REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Abril de 2007

Nº 577

Qualidade de vida

Médicos dão a receita

é bom tocar um instrumento, além dos de trabalho.
Uma paixão só é pouco e a Clavinova além de ser um piano digital de qualidade superior e ótima performance, agrega design e tecnologia em dois modelos.
Com mais de 900 timbres de instrumentos, os modelos CVP trazem um som perfeito de piano para a sua casa. E a tecnologia GH3 que permite um teclado com a mesma dinâmica de um piano tradicional faz com que os modelos CLP sejam à perfeição em piano digital.
Conheça a Clavinova no "Pianos Bar" na sede social da APM
solicite o seu dvd de demonstração da Clavinova
através do site: www.yamahamusical.com.br
Clavinova
YAMAHA

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 577 – Abril de 2007

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Diretores Responsáveis
Nicolau D'Amico Filho
Roberto Lotfi Junior

Editor Responsável
Ulisses de Souza – MTb 11.459–SP

Editora
Luciana Oncken – MTb 46.219–SP

Repórteres
Adriana Reis
Carla Nogueira
Leandro de Godoi
Ricardo Balego

Editor de Arte
Leandro Deltrejo

Projeto e Produção Gráfica
Cubo Editorial e Notícias
ulisses@ecubo.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Revisora: Thais Oncken
Secretaria: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Captação
e Marketing da APM
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 30 mil exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)

Portal da APM
www.apm.org.br

Nicolau D'Amico Filho Roberto Lotfi Jr.

APRESENTAÇÃO

Saúde e Violência

A Associação Paulista de Medicina (APM) mostrou, mais uma vez, porque adotou, nos últimos dez anos, o programa "Agita São Paulo", que se iniciou em São Caetano do Sul. Participou, como de praxe, na organização da programação que agitou a cidade de São Paulo.

Nesta edição mostramos como o programa conquistou os paulistanos e registramos a fantástica passeata comandada por dirigentes de entidades médicas, profissionais da saúde e autoridades políticas, como o governador de São Paulo, José Serra, e o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Também nesta edição continuamos a publicar a série de matérias sobre o tema "violência". Registramos o medo e a ameaça que sofrem médicos de cidades do Interior de São Paulo, onde estão instaladas penitenciárias estaduais.

Boa leitura!

Nicolau D'Amico Filho** e **Roberto Lotfi Jr.
Diretores de Comunicação

CONTEÚDO

3 Apresentação
4 Editorial
5 Violência
10 Campanha
12 CAPA
Atividade Física

Passeata na capital paulista fez parte da programação do "Agita São Paulo"

20 Ensino
24 Especialidades
26 Assistência Jurídica
28 Política Médica
30 Entidade Médica
32 Cultura
36 Agenda Científica
37 Agenda Cultural
40 Produtos & Serviços
41 Literatura
42 Por Dentro do SUS
44 Classificados
46 Opinião

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

Desvio de verbas: lamentável

Faz pouco mais de 100 dias o presidente Lula tomou posse em seu segundo mandato prometendo mudanças e avanços para os brasileiros. Aliás, como em toda a campanha para a reeleição, comentou diversas vezes que aprendera muito nos primeiros quatro anos como presidente e que iria acertar bem mais nessa nova etapa que vai até 2010.

Sem valores de juízo, sem avaliar se o presidente amadureceu ou não, aprendeu ou não, o certo é que sua nova trajetória à frente da Presidência de República não começa nada bem, ao menos quando falamos de saúde e das áreas sociais. Os problemas continuam os mesmos e até mais graves. E ainda não se vê no horizonte quaisquer perspectivas de transformações. Isso vale para a saúde, para a educação, para a segurança pública, para habitação e assim por diante.

Na saúde, em especial, o que ocorre no momento é absolutamente lamentável. O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão acaba de cortar R$ 5,7 bilhões em investimentos e custeio. Segundo a Frente Parlamentar de Saúde o desvio de verbas é muito mais pesado quando se leva em consideração os novos cálculos de crescimento do Brasil em 2006, chegando à casa dos R$ 8,4 bilhões.

Acontece que, com a revisão dos dados de desenvolvimento apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dias atrás, o Produto Interno Bruto (PIB) teria aumentado 3,7%, em vez dos 2,9% anunciados anteriormente e levados em conta para o cálculo do repasse obrigatório à saúde, conforme prevê a emenda constitucional 29. Daí a variação dos R$ 5,7 bilhões para R$ 8,4 que o governo tira dos cofres da saúde, que deixa de aplicar num setor essencial para você, para mim, para nossos familiares e amigos.

Infelizmente, essa não é a primeira vez que o governo de então tenta limpar o caixa da saúde. No mandato anterior, foram diversas as tentativas de "remanejar" investimentos para o Bolsa Família e para outros fins diversos – até para pagar assistência especial para militares. Em todas elas, entidades médicas como a Associação Paulista de Medicina, a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina, lado a lado com a Frente Parlamentar de Saúde e outros agentes do setor, resistiram bravamente e conseguiram fazer com que as autoridades federais voltassem atrás.

As conseqüências são trágicas e conhecemos bem: valores imorais na tabela do SUS, quebradeira de hospitais, falta e/ou dificuldade de acesso, e "vaga zero" nos prontos-socorros. Passam ainda por filas de doentes crônicos, falta de investimento em recursos humanos para capacitação e atualização, inexistência de um Plano de Carreira, Cargos e Salários decente.

Assim não há gestão que consiga ser efetiva. Felizmente existem exceções no estado de São Paulo e em outros locais do Brasil, demonstrando que financiamento adequado com gestão capaz funcionam.

Portanto, não será diferente agora. Nós médicos e a sociedade organizada iremos à luta novamente para garantir o direito dos cidadãos a um atendimento de mais qualidade, a uma assistência digna. Aliás, é para possibilitar a correta destinação de recursos à saúde e para definir com precisão quais são os gastos que podem ser considerados nessa rubrica, que exigimos a imediata regulamentação da emenda constitucional 29. Afinal, é o único meio de impedir desvios da área.

O novo ministro da saúde, José Temporão, tem afirmado com freqüência que é favorável à regulamentação. Esperamos, então, que use sua força política e influência para convencer o governo que isso deve ocorrer agora.

Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2005-2008
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo De Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci Da Cunha
4º Vice-presidente: Luís Fernando Peixe
Secretário Geral: Ruy Y. Tanigawa
1º Secretário: Renato Françoso Filho

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Lacildes Rovella Júnior; **2º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **Científico**: Alvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto**: Joaquim Edson Vieira; **Defesa Profissional**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto**: Jarbas Simas; **Comunicações**: Nicolau D´Amico Filho; **Comunicações Adjunto**: Roberto Lotfi Júnior; **Marketing**: Ronaldo Perches Queiroz; **Marketing Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Eventos**: Hélio Alves de Souza Lima; **Eventos Adjunto**: Frederico Carbone Filho; **Tecnologia da Informação**: Renato Azevedo Júnior; **Tecnologia da Informação Adjunto**: Antonio Ismar Marçal Menezes; **Previdência e Mutualismo**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Maria das Graças Souto; **Social**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto**: Paulo Cezar Mariani; **Ações Comunitárias**: Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Cultural**: Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto**: Guido Arturo Palomba; **Serviços Gerais**: Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços Gerais Adjunto**: Cristião Fernando Rosas; **Economia Médica**: Caio Fabio Camara Figliuolo; **Economia Médica Adjunto**: Helder de Rizzo da Matta; **1º Diretor Distrital São Caetano do Sul**: Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital Santos**: Percio Ramon Birilo Becker Benitez; **3º Diretor Distrital São José dos Campos**: Silvana Maria Figueiredo Morandini; **4º Diretor Distrital Sorocaba**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Diretor Distrital Campinas**: João Luiz Kobel; **6º Diretor Distrital Ribeirão Preto**: João Carlos Sanches Anéas; **7º Diretor Distrital Botucatu**: Noé Luiz Mendes de Marchi; **8º Diretor Distrital São José do Rio Preto**: Pedro Teixeira Neto; **9º Diretor Distrital Araçatuba**: Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital Presidente Prudente**: Enio Luiz Tenório Perrone; **11º Diretor Distrital Assis**: Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital São Carlos**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital Barretos**: Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital Piracicaba**: Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Diniz Torres, Braulio de Souza Lessa, Carlos Alberto Monte Gobbo, José Carlos Lorenzato, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. **Suplentes:** Krikor Boyaciyan, Nelson Hamerschlak, Reinaldo Antonio Monteiro Barbosa, João Sampaio de Almeida Prado.

"O chão saiu dos meus pés"

Foto: Ulisses de Souza

O cirurgião Gustavo de Almeida Ré, 33 anos, recebeu telefonema de bandido, membro do crime organizado, ameaçando seqüestrar seu filho, de cinco anos

Ele é diretor clínico da Santa Casa e diretor municipal de saúde de Presidente Bernardes, município de 16 mil habitantes, que possui duas penitenciárias, sendo uma de segurança máxima

Gustavo Ré mudou-se para Presidente Prudente. Mora em condomínio fechado e mantém motorista para levar o filho à escola. Continua trabalhando em Bernardes, a exemplo de outros nove médicos, que também saíram da cidade com medo da violência e para preservar suas famílias

Apenas dois médicos moram em Bernardes. Um deles é o prefeito e o outro é um dos mais antigos profissionais do município

REPORTAGEM DE ULISSES DE SOUZA

Foto: Alex Schneider

As penitenciárias em Bernardes estão localizadas a 3Km da área urbana da cidade

O bucolismo da pequena Presidente Bernardes, cidade paulista com 15 mil habitantes, começou a ser ameaçado quando o governo do Estado decidiu construir duas penitenciárias, a 3 km da sua área urbana.

Uma delas, de segurança máxima, foi inaugurada há quatro anos. Possui apenas 160 celas individuais e já abrigou e abriga os mais temidos marginais da história criminal brasileira. Fernandinho Beira-Mar, hoje na penitenciária federal de Catanduvas (PR), ficou mais de dois anos trancafiado como fera nesse local. Hoje, o hóspede mais famoso é Marcos Willians Herbas Camacho, o "Marcola", líder da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

A outra penitenciária, com capacidade para 750 presos, foi inaugurada em 1990. Abriga em média 1.200 detentos. No dia da elaboração desta matéria, em 19 de abril, sua lotação era de 1.094 presos, segundo informação da Secretaria da Administração Penitenciária.

Essa população carcerária, de cerca de 10% da população do município, interferiu em todos os setores de Bernardes, que fica a 30 km de Presidente Prudente. A área da saúde foi uma das mais afetadas e isso gerou sérias conseqüências no que diz respeito à falta de segurança a médicos e profissionais que prestam serviços na Santa Casa local.

O clínico Gustavo de Almeida Ré, 33 anos, é o principal exemplo desse impacto gerado pela violência. Diretor clínico da Santa Casa e Diretor da Divisão Municipal de Saúde mudou-se para Presidente Prudente, mora em um condomínio fechado e mantém até motorista para levar o filho de 5 anos à escola.

Gustavo Ré é de família que mora na cidade há mais de 25 anos. Outros dois irmãos, também médicos, não agüentaram a pressão e hoje estão clinicando no estado do Mato Grosso do Sul.

O médico concordou em expor a situação que enfrenta para trabalhar na cidade como um alerta às entidades médicas, que, a exemplo da APM, estão preocupadas com o problema da violência. "Quem de nós, médicos, pode afirmar que não tem medo?", perguntou Gustavo ao iniciar a entrevista em sua sala no Posto de Saúde da cidade.

Ameaças

O médico disse que a situação começou a ficar difícil nos plantões de fim de semana, quando as penitenciárias recebem as visitas de parentes de presos. Muitos, principalmente as mulheres, tentam burlar a vigilância e entrar com celulares dentro dos presídios. Elas costumam introduzir os aparelhos na vagina e no ânus, que acabam sendo denunciados pelo detector de metais.

"Essas mulheres são encaminhadas para a Santa Casa a fim de receber o laudo médico após exames de radiografia. Com isso, o médico acaba tendo o poder de autorizar ou não a entrada dessas pessoas no presídio", disse Gustavo Ré.

O médico disse que os profissionais passaram a receber ameaças por telefone para que os laudos fossem alterados, ou seja, que os sinais de metais no corpo fossem atestados como sendo de próteses e não de aparelhos como celulares. "Um absurdo", disse Gustavo Ré, que, a exemplo de outros companheiros, recebeu a primeira ameaça por telefone.

"Um homem me ligou, disse que era bandido e que eu deveria atestar que uma parenta dele tinha prótese

Policiais acompanham presos no atendimento em hospitais, mas médicos sofrem ameaças

Foto: Osmar Bustos

no corpo e não celular. Ameaçou pegar meu filho. Ele deu a placa do meu carro, informou onde minha mulher e meu filho estavam naquele momento", disse o médico.

"O chão saiu dos meus pés. Fiquei transtornado, pois senti a criminalidade batendo na minha porta", disse Gustavo Ré com a fisionomia alterada.

Mas ele não aceitou as regras dos bandidos. Mudou-se para Presidente Prudente e viaja todos os dias, a exemplo de outros nove médicos que compõem o corpo clínico da Santa Casa. "Só ficou aqui em Bernardes o prefeito, que é médico e um profissional dos mais antigos, que se recusou a mudar de cidade", disse Gustavo.

O médico e diretor clínico da Santa Casa disse que ficou difícil conseguir plantonistas para os fins de semana. "Todos conhecem os problemas dos atestados e ninguém quer trabalhar aqui nesse período. Já aumentamos e muito o valor do plantão e nem isso atrai os profissionais", disse.

A solução foi o corpo clínico assumir os plantões. Eles se revezam e ninguém fica sabendo qual o médico que vai trabalhar no fim de semana. Os médicos entram com seus carros por um portão mais seguro da Santa Casa e evitam viajar sempre no mesmo horário. "Este fim de semana, o plantão é meu, por exemplo,", disse o diretor clínico, cuja entrevista foi concedida numa quinta-feira.

Gustavo Ré, que comanda a saúde municipal, faz críticas à maneira com que o governo criou os presídios no interior (a região de Presidente Prudente possui 23 unidades prisionais, com capacidade para 15 mil presos, superlotadas com mais de 23 mil detentos).

"Não há um único hospital penitenciário para atender essa demanda e também não há serviço de triagem, um ambulatório, nas penitenciárias", disse o médico. Segundo ele, os presos chegam ao hospital em escoltas policiais e isso transtorna todo o atendimento aos doentes, pois os detentos não podem ficar em filas por causa da possibilidade de um possível resgate.

"Essa intercorrência acaba atingindo todo o sistema de saúde. Há presos que fingem doenças só para poder sair do presídio. Nós, os médicos, não ficamos confortáveis com isso, disse Gustavo Ré ao informar que como cirurgião já operou dezenas de presidiários.

Para o diretor municipal de Saúde de Bernardes, o governo deveria agir com urgência nessa área e criar hospitais prisionais, ambulatórios no próprio presídio ou dotar os municípios de verbas e estrutura para atender a população prisional. Ele diz também que os próprios médicos deveriam ser treinados (como, por exemplo, médicos militares) para trabalhar em penitenciárias e hospitais prisionais.

Gustavo Ré disse que após a chegada da população prisional à Presidente Bernardes os índices de tuberculose e de Aids passaram a ser acima da média nacional. "O governo considera os presos como população flutuante e não manda dinheiro para atendê-los, mas os incluem nas estatísticas epidemiológicas como sendo do município", afirmou o médico.

Prejuízo

O administrador da Santa Casa de Presidente Bernardes, José Carlos Bacher, 49 anos, disse que o atendimento prioritário aos presos provocou uma fuga de pacientes de planos de saúde e conseqüente prejuízo ao hospital.

"Nosso faturamento com convênios era no valor médio mensal de R$ 30 mil e hoje é de apenas R$ 6 mil. Nosso paciente de convênio foi embora, pois quando chega um preso do CRP (de segurança máxima), os acessos à Santa Casa são fechados e os pacientes dispensados por problema de segurança", disse Bacher.

O administrador diz que cerca de 120 atendimentos a presos e parentes de detentos são feitos mensalmente pela Santa Casa todos os meses. Cerca de 10% dos exames destinados pelo SUS ficam com os presidiários.

"São exames mais caros, como sífilis, tuberculose e HIV", diz Bacher ao completar que o hospital tem que atender "com cota ou sem cota".

O administrador da Santa Casa disse que os presos são classificados pelo IBGE como "população flutuante" (em Bernardes, representam 10% dos moradores do município) e o dinheiro destinado pelo SUS é feito pelo total da população fixa. "Estamos conseguindo atender os moradores porque a Prefeitura teve que bancar exames e consultas suplementares", disse Bacher. ■

A Santa Casa de Bernardes não oferece segurança a médicos e doentes, quando presos são atendidos

Foto: Ulisses de Souza

Atendimento médico aos presos

São Paulo é único Estado brasileiro que possui uma Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário. Mas funciona apenas na Grande São Paulo, enquanto a maioria dos presos está nos presídios do Interior

ADRIANA REIS

Como funciona o atendimento médico aos presos?

Essa é uma dúvida comum à sociedade brasileira, especialmente porque leva em conta, por um lado, a integridade daqueles que cumprem pena nos presídios e, por outro, os cuidados com a segurança da equipe médica que trabalha diretamente com a população carcerária.

O Estado de São Paulo possui o maior número de pessoas em presídios do País – estima-se que sejam 130 mil presos – e, por isso, criou, em 2001, uma Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário. É esse o setor responsável pelos atendimentos básicos dentro das unidades prisionais. A coordenadoria também se preocupa com ações preventivas tanto para o preso como para os funcionários (cerca de 29 mil).

Esse departamento de Saúde mantém cinco unidades de atendimento, sendo duas delas em Franco da Rocha, uma em Taubaté, um centro de atendimento à mulher presa e um centro hospitalar do Sistema Penitenciário. É nesse último, localizado no bairro do Carandiru, na capital paulista, que são oferecidos leito hospitalar, no pré e no pós-operatório, e atendimento ambulatorial para homens e mulheres. Entre as especialidades médicas disponíveis no centro hospitalar estão psiquiatria, ortopedia, infecto, odontologia e clínica médica. O corpo clínico soma 2,6 mil profissionais, incluindo médicos, dentistas, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, assistentes sociais, psicólogos, farmacêuticos, auxiliares e técnicos de laboratórios. Outros 1,1 mil servidores atuam na área operacional de segurança e administrativa.

O centro hospitalar funciona desde junho de 2002 e dispõe de 332 leitos. Números da Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário indicam que foram realizadas, até outubro de 2005, 7.047 avaliações ambulatoriais. No total, 1.852 presos foram internados no local.

No entanto, o local não realiza tratamentos de alta complexidade. Situações mais graves, que exigem um atendimento diferenciado, obrigam o Sistema Penitenciário a encaminhar esse paciente a um hospital público. As cirurgias também são feitas na rede pública, o que, muitas vezes, coloca em risco a segurança dos médicos, enfermeiros e dos demais pacientes. São comuns os relatos de profissionais que foram ameaçados nas tentativas de fugas e até de resgate desses presos. ■

Criação APM

VI Congresso Paulista de NEUROLOGIA

21 a 23 de Junho de 2007

Local do Evento
Casa Grande Hotel Resort & SPA
Av. Miguel Stéfano, 1001 - Enseada - Guarujá - SP

Inscrições antecipadas - VAGAS LIMITADAS

Informações Gerais/Inscrições
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luis Antônio, 278 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3188-4252 - Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br

Organização
Departamento de Neurologia da APM
Associação Paulista de Neurologia
Presidente: Prof. Dr. Rubens José Gagliardi
Presidente do Congresso: Dra. Yára Dadalti Fragoso

Agência Oficial
Valência Turismo
Tel.: (11) 3242-2455
Fax: (11) 3105-7961
E-mail: congressodeneurologia@valenciaturismo.com.br
Site: www.valenciaturismo.com.br

Patrocinadores:

Rebif. betainterferona-1a

NOVARTIS

Realização:

Associação Paulista de Medicina 1930

Associação Médica Brasileira

Tuberculose

Erradicação da doença é meta da ONU

LUCIANA ONCKEN

Desde 1982, 24 de março marca o Dia Mundial de Luta contra a Tuberculose. Uma doença curável, mas que ainda faz muitas vítimas fatais em todo o mundo. O controle e a erradicação da doença estão listados entre as metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Millennium Development Goals), traçadas pela Organização das Nações Unidas (ONU). A meta é diminuir pela metade os casos de tuberculose até 2015 e erradicar a doença até 2050.

A tuberculose também foi incluída entre as prioridades da Organização Mundial da Saúde (OMS) dentro do programa de ações para uma vida mais saudável. Existe também uma aliança mundial denominada Stop Tb, que lançou um Plano Mundial para deter a Tuberculose 2006-2015. Uma das ações é o tratamento supervisionado, já que um dos principais problemas enfrentados no combate à tuberculose é a não continuidade ao tratamento. No tratamento supervisionado, o paciente toma o medicamento na presença do agente de saúde. "Uma vez feito o diagnóstico, o doente tem de prosseguir o tratamento com medicamentos por um período de 6 meses", diz o material do CVE-SP.

O Brasil está em 16º no ranking da OMS, que inclui 22 países, no número de casos da doença. Em São Paulo, são cerca de 17 mil novos casos por ano, sendo 1.100 óbitos. Os números diminuíram. Há 10 anos, eram 1.500 mortes anuais. As taxas de cura também vêm aumentando, de 70%, há cinco anos, para 78%, hoje. Mas o ideal seria aumentá-la para 85%.

Tendo isso como meta, o Estado de São Paulo tem premiado municípios que realizam o tratamento supervisionado em pelo menos 40% da população com o problema. Em 2006, foram 20 municípios que obtiveram resultados acima da meta.

Em 2007, foram traçadas ações sociais e políticas para evitar a propagação desnecessária da doença pelo mundo. Os alvos deste ano são:

- reunir governos, profissionais de saúde e as ONGs para reforçar o compromisso contra a tuberculose;
- promover o controle da tuberculose e o cuidado adequado ao doente;
- aumentar a consciência pública sobre a tuberculose, sendo também uma oportunidade para desencadear ações educativas sobre a doença;
- colocar a tuberculose com maior destaque na agenda internacional.

Ações

Em São Paulo, foram diversas as ações neste sentido, como as destacadas no Portal da APM (www.apm.org.br), realizadas pelo Instituto Clemente Ferreira e a Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), com apoio da Sociedade Beneficente Clemente Ferreira. No sábado, a SPPT realizou também diversas atividades destinadas ao público com divulgação de informações essenciais ao combate da enfermidade. Além disso, em 31 de março, a sociedade também realizou mais uma edição da Jornada de Tuberculose Infantil, direcionada a especialistas compromissados com a complexidade do problema na infância.

SPPT e Instituto Clemente Ferreira no Combate à Tuberculose

Em um dia inteiro de atividades, 23 de março, pneumologistas examinaram a comunidade e promoveram ação de conscientização quanto à importância do diagnóstico precoce.

Em comemoração ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, o Instituto Clemente Ferreira e a Sociedade Beneficente Clemente Ferreira, com o apoio da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), realizaram um trabalho educativo e ativo para o controle desta doença que, só no Brasil, atinge cerca de 85 mil pessoas ao ano.

As pessoas que passavam pela rua eram abordadas por voluntários da Sociedade Beneficente Clemente Ferreira e recebiam um folheto educativo. Outras chegavam por intermédio de divulgações que foram feitas por jornais e veículos de comunicação. Aqueles que apresentassem sintomas respiratórios, como tosse há mais de três semanas, eram atendidos por profissionais no local. Os profissionais submeteram as pessoas ao exame de função pulmonar, prova de escarro, e radiografia de tórax.

Os casos considerados suspeitos já tinham um primeiro atendimento e esclarecimento e eram encaminhados para tratamento, se necessário. O diretor do Instituto Clemente Ferreira, Fernando Fiúza de Melo, explicou que mesmo os casos não considerados suspeitos de tuberculose teriam um retorno do atendimento para serem orientados quanto a possíveis outras doenças pulmonares ou respiratórias.

"É uma questão de responsabilidade social. Não basta detectar a doença, é preciso dar continuidade ao atendimento". O médico acredita que o retorno é importante mesmo para quem não seja detectado com tuberculose. Na sua visão, se a pessoa procurou o atendimento, é porque tem sintomas, e ela precisa ter uma resposta sobre o seu problema, e ser encaminhada para o especialista.

Segundo o pneumologista Rafael Stelmach, presidente da SPPT, a maior preocupação dos especialistas é divulgar o quão decisivo é o diagnóstico precoce no combate à moléstia. "Só no Estado de São Paulo, são aproximadamente 21.000 casos novos a cada período de doze meses, sendo que, na maioria das vezes, a falta de acesso à informação aliada à pobreza é fator determinante do quadro", ressalta.

Diante da gravidade do problema, ações preventivas são essenciais à mudança das estatísticas. "A população deve ser orientada quanto aos recursos e tratamentos já disponíveis no SUS e em outras unidades médicas, uma vez que a tuberculose é uma doença curável e de terapêutica acessível a todas as classes", pondera o pneumologista Sidney Bombarda, diretor da SPPT. ■

Pacientes são orientados durante a campanha contra a tuberculose

Dr. Fernando Fiúza de Melo

Conquistas marcam os 10 anos do Agita São Paulo

Autoridades comemoram na APM sucesso do programa que mudou os paradigmas da importância da atividade física

Mesa que dirigiu os trabalhos sobre "Boas Práticas e Atividade Física"

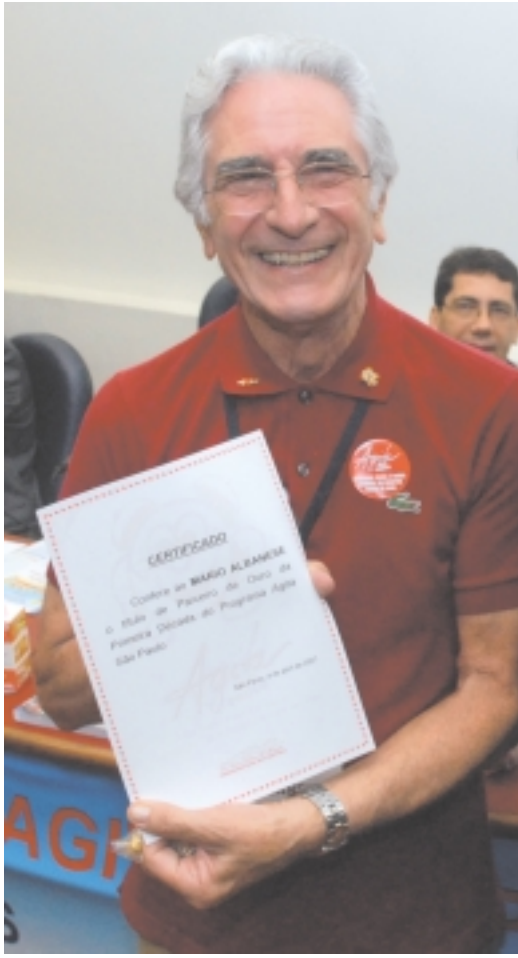
LUCIANA ONCKEN

O clima era de festa na manhã de quarta-feira, 4 de abril, na comemoração dos 10 anos de Agita São Paulo, durante o IV Encontro de Boas Práticas e a IV Mostra de Programas de Promoção da Atividade Física, no auditório nobre da Associação Paulista de Medicina (APM).

Entre os convidados, pessoas que fazem parte ativamente, parceiros que, durante estes 10 anos apóiam, incentivam e ajudam a organizar o programa que se iniciou em São Caetano do Sul, em 1997, a partir do sonho de um grupo de médicos liderados por Victor Matusudo, e que conquistou o Estado, o Brasil e o Mundo.

A abertura do evento contou com a presença do coordenador do Agita São Paulo, Victor Matsudo, do secretário de saúde do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Barradas Barata, do ex-secretário José da Silva Guedes, do vereador Gilberto Natallini, presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, do representante da prefeitura de São Caetano do Sul, Reinaldo Salmásio, e do presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi.

Durante as comemorações, foram homenageadas as pessoas que mais compareceram às reuniões do Agita. O campeão foi o médico, advogado e músico, Mário Albanese, ligado à



Mario Albanese, campeão nas presenças

Victor Matsudo e o ex-secretário estadual da Saúde, José da Silva Guedes: dois homenageados

Cetesb. O professor Guedes também foi homenageado pelo seu apoio incondicional ao programa. E, claro, Victor Matsudo, pela idealização do Agita.

Matsudo, diante de uma platéia de grandes entusiastas do programa, que firmou mais de 350 parcerias ao longo deste período, lembrou a história e a trajetória do Agita. "Nós mudamos um paradigma, provamos que a atividade moderada funciona", ressaltou, lembrando que era comum falar que somente as atividades intensas, feitas por um período de tempo prolongado, é que funcionavam. O Agita trouxe um novo conceito, de que meia hora de atividade moderada, como uma caminhada, já seria suficiente para combater o sedentarismo e ver resultados na qualidade de vida.

O coordenador do programa lembrou que só foi possível colocar o sonho em prática porque ele encontrou pessoas que apoiaram a sua idéia, pessoas-chave, como o secretário de saúde do Estado de São Paulo, à época José da Silva Guedes, o governador do Estado de São Paulo, Mário Covas, o secretário que veio a seguir, Luiz Roberto Barradas Barata, o ex-governador Geraldo Alckmin, o atual governador José Serra. Victor Matsudo também elogiou o envolvimento do novo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o mais novo "agitador" do programa, que fez sua primeira aparição pública durante a caminhada do Agita, no domingo.

Matsudo deu destaque ao crescimento do número de teses que abordaram o tema "atividade física", na Faculdade de Saúde Pública da USP, após o lançamento do Agita São Paulo, mostrando que os profissionais se sensibilizaram com a questão. A utilização da expressão "atividade física" no título das teses era nula antes de 1997. No último ano, chegaram a 10. Para ele, isto significa um grande avanço.

Segundo o coordenador, o grande diferencial do Agita "não é medir fisiologia, é medir comportamento". Com isso, veio a mídia espontânea e, com ela, o grande reconhecimento da marca. Ele apresentou pesquisas que mostram que a marca "Agita São Paulo" é conhecida por 72,5% das pessoas entrevistadas, 38% sabe o que a marca significa. "Criou-se um estado de indignação com o sedentarismo. A percepção de que o Brasil precisa ser ativo".

Em sua visão, isso é só o começo de

Entusiastas do programa compareceram à solenidade na APM

uma grande caminhada, mesmo que seja um pouco de cada vez, mas que seja contínua, para haver resultados.

O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, destacou que era necessário que nós tivéssemos, ao lado dos sonhadores, os artífices da execução. Para ele, quem personifica o artífice é José da Silva Guedes, uma pessoa que, quando secretário, acreditou e investiu no programa. "Ele é uma pessoa especial porque, na sua seriedade e forma agitada de tentar realizar tantos sonhos, não deixava o tempo passar em vão", ressaltou. Segundo Amaral, o Agita foi uma das maiores iniciativas em busca de melhor qualidade de vida dos últimos tempos.

O presidente também destacou a importância da continuidade do programa, que teve fluxo na secretaria de Barradas e contou com o engajamento de Jorge Carlos Machado Curi à frente da APM. "Não temos dúvida de que nada pode ser mais importante do que sua execução e continuidade", destacou.

Para Curi, o programa demonstrou, durante todo esse tempo, ser totalmente vencedor. "Nós não tínhamos idéia do que poderia ser este programa, e isso graças à capacidade de decisão que Victor Matsudo tem", elogiou. "Precisamos olhar para o futuro com um desafio novamente", completou.

O secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Barradas Barata, foi um dos "agitadores" do programa, contaminado pela idéia de promover saúde, ao invés de só tratar doença. "Começamos uma caminhada para mudar um paradigma. Evitar a doença é evitar muito do que atormenta a nossa atividade como secretário", considerou.

José da Silva Guedes, após a homenagem, falou sobre o programa. "O Agita mostrou que tem um enorme potencial de mobilização, um grande poder de concentração. Temos uma missão: precisamos conquistar o mundo", resumiu.

O vereador Gilberto Natalini (PSDB) é autor de um projeto de lei para regulamentar o Agita como um programa obrigatório dentro das ações do município. São Paulo entrou mais tarde no Agita, e lançou o Agita Sampa, que está sendo implantado. "Eu acredito nesse processo de trabalhar a qualidade de vida e melhorar a vida das pessoas", concluiu.

Quando o ex-secretário Guedes fala sobre o poder de mobilização do Agita, ele se refere não só ao trabalho contínuo do programa, mas à sua capacidade de reunir 15 mil pessoas numa caminhada.

A Associação Paulista de Medicina (APM), que apóia o Agita desde o início, já tendo dedicado 3 capas ao tema, e mais uma ao "combate ao sedentarismo", fez uma cobertura completa do último Agita São Paulo, para esta edição.

Durante o encontro de Boas Práticas também foi lançado o livro "Perdendo Peso, Ganhando Saúde", de Ailson Leme Siqueira Junior. O livro narra a experiência do autor que, ao aderir ao programa Agita, conseguiu perder 40 quilos. ■

Secretário estadual da Saúde, Luiz Roberto Barradas (ao centro), com dirigentes de entidades médicas e homenageados

Foto: Osmar Bustos

Cerca de 15 mil "agitadores" caminham por saúde

CARLA NOGUEIRA

"Pelo menos 30 minutos"! Este foi o coro que empolgou cerca de 15 mil pessoas que estiveram na Caminhada Agita Mundo, evento que marca o início dos festejos do Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, e Dia Mundial da Atividade Física, 6 de abril, na capital paulista, na manhã quente do último domingo (01/04).

As atividades também comemoraram 10 anos do Agita São Paulo. Apoiando o programa, mais de 350 entidades reuniram-se. Entre elas, a APM marcou presença. O presidente da entidade, Jorge Carlos Machado Curi, caminhou em meio ao público, do Masp, na Avenida Paulista, até o Parque do Ibirapuera, ao lado de autoridades como o governador José Serra, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, o deputado Vaz de Lima, o presidente da Fiesp/

Foto: Osmar Bustos

O Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e o governador de São Paulo, José Serra, lideram Caminhada do "Agita"

Foto: Osmar Bustos

Caminhada percorreu 3 Km de ruas da capital

Ciesp, Paulo Skaf, o secretário estadual da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata e o coordenador do programa Agita São Paulo e consultor da Organização Mundial da Saúde, Victor Matsudo.

O tema principal deste ano foi "Atividade Física no local de trabalho", como forma de incentivar e estimular a prática de exercícios no ambiente profissional e diminuir o sedentarismo. O tempo (30 minutos) refere-se a uma recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) que orienta a prática da atividade física pelo menos meia hora durante o dia, que diz, "todo cidadão deve acumular pelo menos 30 minutos de atividade física por dia, na maior parte dos dias de semana (se possível todos) de intensidade moderada de forma contínua ou acumulada".

Para o presidente da APM, a atividade física feita sob orientação é a melhor alternativa na prevenção da saúde.

Jorge Curi, presidente da APM

Foto: Osmar Bustos

"O Agita São Paulo é fundamental para promover a saúde e também mobilizar toda a sociedade, ressaltando a atividade física também como qualidade de vida. O médico também precisa trabalhar isso com os pacientes e a APM está junto nesta bandeira".

Curi acredita que as sociedades de especialidades também podem contribuir no trabalho de prevenção e qualidade de vida. "Acho importante a união de várias especialidades no trabalho efetivo na prevenção e na orientação para assim levarmos uma saúde melhor a todos. O exercício físico está ao alcance da população e pode evitar muitas doenças", completou.

Sobre os dez anos do Agita São Paulo e apoio da APM ao programa, Curi afirma que ação já apresentou ótimos resultados. "Só tem o que comemorar este que é um programa que divulga a saúde como direito de todos, um programa que ressalta a atividade física e seus benefícios à saúde e ao bem-estar".

O governador José Serra é adepto dos pelo menos 30 minutos diários de atividade física. "É preciso esclarecer que uma simples caminhada pode evitar problemas como obesidade, o sedentarismo e várias doenças. O sedentarismo está acima do tabagismo e da obesidade e é necessário atividades como esta para a prevenção. O Agita visa informar e sensibilizar a população para o exercício físico ", alertou Serra. Perguntado se se cansou com a

Foto: Leandro de Godoi

Boneco "Meiorito", símbolo do Agita

caminhada, o governador prontamente respondeu: "Não. Achei até pouco".

Já Temporão ficou impressionado com o "pique" do público. Prometeu também usar o modelo Agita São Paulo para realizar eventos semelhantes em todo o País. "Percebi um número grande de idosos na caminhada e fiquei impressionado com a empolgação. Eles são exemplos de força de vontade e disciplina, características essenciais na prática de exercício físico. O cidadão precisa ter consciência que atividade física é importante para a saúde e que o bem estar e está ao alcance de todos", salientou. O ministro lembrou ainda que a prática de atividade física diária evita cerca de 300 mil mortes ao ano que ocorrem em razão de doenças ligadas ao sedentarismo.

Caminhada

Alegria e entusiasmo. Foram estas as características que marcaram os três quilômetros da Caminhada Agita Mundo. Melhor (Terceira) idade, adultos, jovens e crianças de todas as localidades da capital paulista e caravanas do interior do Estado dedicaram a manhã de domingo em prol da melhoria da qualidade de vida. A concentração iniciou-se às 8h, na Praça Geremias Lumardelli, atrás do Masp. Eram 9h30 quando os "agitadores" da saúde saíram em direção ao Parque do Ibirapuera. Durante todo o trajeto, três trio-elétricos acompanharam o público animando, não deixando o "fôlego" acabar.

Exemplo para os jovens "preguiçosos" quando o assunto é atividade física, a dona de casa Janete de Franca, 72, do bairro da Penha, zona leste de São Paulo, esbanjou vitalidade. "É a segunda vez que faço parte da caminhada Agita Mundo. É uma maravilha! O evento vem para mostrar que sem a atividade física não tem como manter a saúde em dia". Janete é um exemplo, porque se dedica diariamente aos exercícios físicos.

A neta de Janete, Ana Ruth, 15, confessa que a avó gosta de praticar exercícios e a incentiva também. "Minha avó vive me chamando para fazer caminhada e aí tenho que ir, né?", falou, com bom-humor, mesmo tendo acordado cedo para acompanhar a avó. Sobre o evento, a jovem complementa: "aqui tem um número grande de idosos e eles são um estímulo pra gente que é jovem e muitas vezes reclama por ter de fazer exercício. O Agita reúne todas as gerações, é muito bom isso".

Já o aposentado Walter Pasianoti, 75, de Santo André, primeira vez no Agita, achou o evento "perfeito". "Ahh, é legal ver um evento como este, com muita gente feliz, alegre e saudável. Estou gostando muito".

Deixando um pouco o futebol de lado, esporte que o pequeno Joilson Santos, 10, mais gosta de praticar, ele curtiu o Agita e aprovou as atividades. "Estou achando tudo legal, principalmente as atividades de malabarismos", disse empolgado. ■

Foto: Leandro de Godoi

Dj em um dos trios elétricos da caminhada

Foto: Osmar Bustos

Janete de Franca e a neta Ana Ruth

Além da Caminhada

Foto: Leandro de Godoi

LEANDRO DE GODOI

Após os pronunciamentos oficiais das autoridades presentes, o público pôde agitar ainda mais com uma grande aula aberta de ginástica e condicionamento. Uma equipe de professores de uma grande empresa que trabalha no desenvolvimento de educação física, a Body System, ensinou exercícios que podem ser feitos no dia-a-dia, em casa. No palco, mostraram que basta ligar o aparelho de som, com uma música bem animada, e praticar sem contra-indicação.

Já a Cia. Márcia Janette, com sete anos de existência e uma equipe de 20 ginastas (entre meninas e rapazes), executou uma performance especialmente desenvolvida para as comemorações do Agita Mundo. "Treinamos vários meses para fazer bonito para esse público maravilhoso", diz Márcia. "Com isso,

Foto: Osmar Bustos

Público participa de ginástica e condicionamento

Foto: Leandro de Godoi

Ginastas da Cia. Márcia Janette

Foto: Leandro de Godoi

Artistas em pernas de pau

Foto: Leandro de Godoi

Victor Matsudo e a equipe de moniores do CELAFISCS

gostaríamos de ressaltar que atividade física é fundamental para a saúde e, com nossas apresentações, queremos estimular cada vez mais a prática esportiva".

Além deles, artistas em pernas de pau gigantes, covers do jogador Ronaldinho Gaúcho e de personagens do seriado Chaves e diversos palhaços brincaram do começo ao fim, encantando a criançada. E para organizar toda essa agitação, mais de 40 monitores do CELAFISCS trabalharam duro, antes, durante e depois da caminhada do Agita.

Caravanas

Gente de todo o Estado de São Paulo marcou presença na Caminhada do Agita Mundo. E é claro que, para chegar até lá, o grande público presente contou com a ajuda das diversas entidades, associações e organizações que apóiam as ações do programa. Em parceria com o CELAFISCS, os responsáveis pelas caravanas fizeram tudo de forma muito bem organizada.

Uma infinidade de ônibus e micro-ônibus deixou o público no MASP, por volta das 8 da manhã. Logo depois, seguiram vazios em viagem para aguardar os "agitadores", estacionados nas ruas em torno da Assembléia Legislativa, que ficaram lotadas. Quase não havia espaço sobrando.

Caravanas como a do Sesi Catumbi, no bairro do Belenzinho, com seus dois ônibus, agitaram do começo ao fim. "É a terceira vez que participamos, e a animação é maior a cada ano", diz Douglas Assad, monitor da excursão. Outra bem animada foi a que veio de Heliópolis, com mais de 60 idosos para lá de dispostos. ■

Saiba mais

www.agitasp.org.br

Foto: Leandro de Godoi

Caravana de Heliópolis, bairro da Capital

Pré-Enem levanta temas para debate

Os trabalhos foram discutidos em oito mesas e grupos

LUCIANA ONCKEN

As entidades médicas paulistas reuniram-se, no dia 30 de março, no Hotel Intercontinental, em São Paulo, para discutir os principais temas que serão abordados no Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem 2007), que deve ocorrer entre os dias 6 e 9 junho. O encontro foi realizado paralelamente ao II Congresso de Ética Médica.

Os trabalhos foram dividos ao longo do dia, com mesas compostas pela Associação Paulista de Medicina (APM), Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) e Federação de Medicina de São Paulo. A participação também foi aberta à Associação dos Médicos Residentes de São Paulo (Ameresp).

Remuneração: sistema público e suplementar

Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Médicos: houve unanimidade em relação à necessidade de implantação, por parte do governo, mas os representantes médicos não se mostraram satisfeitos em relação ao PCCS apresentado pelo governo federal, que coloca o médico no mesmo patamar dos demais profissionais de saúde, sem considerar o tempo de formação. Há também algumas críticas quanto aos critérios relacionados ao perfil do profissional.

Plano de Saúde: trabalhar a valorização dos honorários médicos, com reajustes anuais, dar continuidade ao trabalho de implantação da CBHPM junto aos planos de saúde, desvincular a Unidade de Custo Operacional da CBHPM, exigir que os planos de saúde tenham critérios de credenciamento e descredenciamento e criar novas normas contratuais. Houve também a proposta de ampliar os debates com os planos de saúde. Não houve consenso sobre a necessidade de implantação do TISS – Troca de Informações em Saúde Suplementar – por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Outra proposta foi em relação à reativação da Comissão de Honorários Médicos em todas as cidades do Estado.

Graduação e Pós-graduação

Escolas Médicas: realizar processos contínuos de certificação e fazer um ranking de escolas médicas, exigindo o fechamento daquelas que não estão

Jorge Curi, da APM: avaliação nacional

dentro dos padrões de qualidade; exigir a aprovação de um projeto de lei que imponha uma moratória para abertura de novas faculdades de medicina; criar critérios bem definidos para abertura de escolas, com poder de veto do Conselho Nacional de Saúde; assumir a avaliação das escolas de medicina; exigir que elas informem a natureza de suas grades curriculares, que exponham o currículo de seus docentes, que digam quais são os hospitais de referência para as aulas práticas; discutir a implantação do teste de progresso nas escolas; opor-se de forma veemente ao "kit de abertura de faculdades", que utilizam os hospitais públicos como hospitais para aulas práticas, desviando o uso do aparelho público para fins privados e desviando também o foco de atenção desses atendimentos.

Pós-graduação: fazer um levantamento da necessidade de especialistas e trabalhar as especializações dentro dessas necessidades levantadas; fazer a avaliação contínua da Residência Médica; lutar pela melhoria das condições de trabalho e aprendizagem; combater a exploração da RM como mão-de-obra barata.

Revalidação de diplomas de médicos graduados no exterior: opor-se às facilidades criadas pelo Convênio Brasil-Cuba, que permite que o médico formado nesse país atue no Brasil sem necessidade de revalidar o seu diploma e que permite também a transferência desses estudantes para escolas brasileiras; exigir critérios mínimos, como proeficiência da língua portuguesa e avaliação da grade curricular dessas escolas em comparação com a realidade da atuação da medicina brasileira, entre outros.

Entidades Médicas: necessidade de uma atuação conjunta do movimento e do comando médico para fortalecer as entidades em relação à defesa dos interesses dos médicos; discutir a possibilidade de criação de um Fundo Financeiro comum para campanhas conjuntas de interesse da classe médica; discutir a possibilidade de criação de uma entidade única e as questões jurídicas que envolvem este trabalho.

Outros temas debatidos foram a Educação Continuada, revalidação de títulos de especialista, Projeto Diretrizes e Políticas de Saúde. ■

Representantes de entidades médicas participaram de debates

"Todos já perceberam que deve haver uma avaliação. A questão é como fazer e para onde vamos caminhar. Acredito que esta avaliação deve ser feita nacionalmente". **Jorge Machado Curi, presidente da APM**, sobre avaliação das Escolas Médicas.

"Temos de construir pautas em comum; somos todos da mesma profissão e o que nos diferencia é a fase em que nos encontramos". **Helena Lemos Petta, presidente da Ameresp – Associação dos Médicos Residentes do Estado de São Paulo**, sobre a aproximação entre as entidades de classe e os residentes.

"O Pré-Enem é uma grande oportunidade de falar às empresas de planos de saúde que os médicos não vão mais tolerar o tratamento a que estão expostos. Os médicos estão esperando um envolvimento das entidades médicas no tema. Podemos sentar à mesa de negociação, mas temos de ter paridade. Uma grande vantagem, hoje, é que aprendemos a conhecer nossos limites, nossos pontos frágeis e os deles também". **Renato Françoso, primeiro-secretário da APM e conselheiro do Cremesp**, sobre o diálogo entre as entidades médicas e as empresas operadoras de planos de saúde.

"São países que têm condições precárias de ensino, abaixo do Brasil. Cerca de 10 mil formados no exterior, entre brasileiros e estrangeiros, estão prontos para a habilitação". **Henrique Carlos Gonçalves, primeiro-secretário do Cremesp**, sobre o Convênio Brasil-Cuba.

"Temos de discutir amplamente no ENEM a questão da gestão da saúde". **Jorge Curi, presidente da APM**, sobre a discussão das Políticas de Saúde.

"Devemos aprender que, em um movimento como esse, e com os adversários que temos, andamos dois passos para frente e um para trás. É hora de reativar as comissões de honorários em todas as cidades do Estado de São Paulo". **Jorge Curi, presidente da APM,** sobre as dificuldades de implantação da CBHPM.

"É preciso bloquear essa atitude. A porteira está aberta e perdemos o controle". **Otelo Chino Junior, representante do Simesp**, sobre o Convênio Brasil-Cuba.

"As normas contratuais devem mudar, devem ser equilibradas. Não é possível que sejamos obrigados a assinar contratos para não ficarmos fora do sistema". **Florisval Meinão, vice-presidente da APM**, sobre critérios de credenciamento e descredenciamento, que têm sido utilizados pelas empresas como mecanismos de ameaça para que o médico se submeta às exigências das operadoras.

"É necessário mudar as atuais estratégias de luta para superar os atuais limites; as entidades precisam buscar apoio na sociedade para exercer a Medicina em condições dignas". **Renato Françoso (APM e Cremesp)** sobre a criação de uma entidade única.

"Precisamos de forma sábia aproveitar o perfil de cada entidade e traçar estratégias comuns". **Jorge Curi, presidente da APM**, sobre o mesmo assunto.

"Onde está o aspecto educativo e renovador das penalidades? O médico que hoje sofre uma pena tem de receber pressão para se atualizar, até porque poderá reincidir. Ele precisa provar que está evoluindo em sua profissão". **Carlos Alberto Monte Gobbo (APM e Cremesp)**, sobre educação continuada.

"Acredito que os esforços da categoria não devem se dar em torno da criação de um entidade única, mas no sentido de buscar uma grande ação política conjunta dos médicos". **Cid Célio Carvalhaes, presidente do Simesp**, sobre a criação da entidade única.

Criação APM

PRÊMIO Doutor CIDADÃO

EDIÇÃO 2007

PROJETOS SOCIAIS DESENVOLVIDOS POR MÉDICOS

PRÊMIO PARA O GANHADOR
R$10.000,00

Encaminhar projetos sociais nas áreas de SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL e MEIO AMBIENTE

Recebimento de Projetos no Departamento de Eventos
Prazo até 30 de Julho de 2007
Normas e Regulamentos:
www.apm.org.br

Solenidade de Premiação
Dia 28 de setembro de 2007
Local: Auditório Nobre da APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

DOUTOR CIDADÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 São Paulo - SP PABX: 55 11 3188-4250 / 3188-4252 E-mail: eventos@apm.org.br

Traumatologia em debate

APM sedia primeiro encontro da Câmara Técnica de Traumatologia, que reúne sete especialidades médicas

Irani Moura (esq.), do Ministério da Saúde, classificou a reunião como histórica

ADRIANA REIS

A sede da Associação Paulista de Medicina foi palco da primeira reunião da Câmara Técnica de Traumatologia, grupo com sete sociedades de especialidades médicas, além da APM, da AMB (Associação Médica Brasileira) e do Ministério da Saúde. A Câmara foi instituída no final de 2006 com objetivo de desenvolver ações de atendimento nessa área, desde o socorro pré-hospitalar até o acompanhamento de recuperação do paciente.

O encontro, realizado no início de março, foi considerado histórico na opinião de Irani Ribeiro de Moura, coordenadora geral de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde. "Temos a meta de melhorar a qualidade do atendimento à vítima de traumas e, nesse sentido, é fundamental o envolvimento de todas as especialidades médicas. Vejo este momento como histórico", afirmou Irani. Ao lado dela, também representou o Ministério da Saúde o médico Edson Teixeira, um dos responsáveis pela articulação entre governo e entidades médicas.

O presidente da APM, Jorge Machado Curi, enalteceu a presença dos colegas de especialidade. "É uma honra esse encontro acontecer aqui, porque se trata de um evento nacional da maior importância. Quero desde já dizer que a APM abre suas portas e se coloca à disposição para futuros encontros da Câmara Técnica", afirmou.

Todos os médicos presentes mencionaram o avanço que representa o Ministério da Saúde reconhecer o trauma como parte importante no atendimento ao paciente. Na opinião desses profissionais, debater o trauma em âmbito nacional, desde sua prevenção até a reabilitação, trará benefícios para a população.

A principal decisão por este encontro foi a necessidade de capacitar os

médicos para atuarem no atendimento aos pacientes com traumas. "Temos visto o crescimento das denúncias de erros médicos de colegas nossos que atuam nessa área. A APM tem o maior interesse nessa aproximação com o governo e as sociedades de especialidades, para ajudar na estrutura de capacitação dos profissionais", afirmou Curi.

Nova diretoria da SBAIT

A reunião também marcou a posse da nova diretoria da SBAIT, a Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado. O médico da Unicamp, Marco Mantovani, assume a presidência da sociedade, com a responsabilidade de dar prosseguimento a esse debate. Em seu primeiro discurso no cargo, Mantovani agradeceu o espaço aberto pela APM e se comprometeu a dar continuidade ao trabalho iniciado na gestão anterior. "Essa diretoria que se despede da SBAIT abriu todas as frentes, agora é preciso fazer bom uso desse espaço conquistado", disse.

A representante do Ministério da Saúde, Irani Moura, parabenizou Mantovani e destacou a "feliz coincidência" das datas da posse da diretoria e da primeira reunião da Câmara Técnica. Ela também demonstrou preocupação com alguns trabalhos que têm sido realizados pelo Brasil, na área de traumatologia, e defendeu que haja troca de informação entre os profissionais e o poder público. "Precisamos trabalhar em parcerias e não esquecer da capacitação de profissionais", afirmou.

Marco Mantovani, da Unicamp

Participantes da reunião da Câmara de Traumatologia

A formação dos médicos para atuarem no atendimento de traumas foi um dos pontos tidos como urgentes, por unanimidade, pelos médicos no encontro. "Muitos profissionais saem das faculdades sem o devido preparo para este trabalho. E o Ministério da Saúde não dá conta de capacitar a todos. É por isso que contamos com a ajuda de outros médicos, por meio da Câmara Técnica, para investir nessa formação", disse Irani. Ela também relatou a experiência nas regiões mais afastadas do País. "Chega um paciente politraumatizado no Pronto Socorro e o cirurgião está distante. Não dá nem para tirar o paciente da ambulância". Irani considerou ainda a remuneração do gestor, que não é atraente. "O Ministério da Saúde já está analisando esse ponto e tem a intenção de melhorar o custeio", informou. Uma prova disso, segundo ela, foi a recente autorização do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a compra de helicópteros e barcos, para as áreas de difícil acesso.

Além do investimento em formação, Curi mencionou a necessidade de mudança da mentalidade de alguns profissionais. "Muitos médicos encaram esse trabalho emergencial como um 'bico', mas esses atendimentos são complexos e precisam de estudo e dedicação", defendeu. ■

Hospitais interessam-se por projeto da APM

Assistência prestada pela APM aos médicos deverá ser adotada por hospitais paulistas

LUCIANA ONCKEN

A Associação Paulista de Medicina (APM) reuniu mais de 20 hospitais de São Paulo, em sua sede na Capital, para apresentar a assistência jurídica que a entidade oferece aos seus associados. "Nosso objetivo é estender o serviço a toda a classe médica do Estado de São Paulo", afirmou o diretor de Defesa Profissional da APM, Tomás Patrício Smith-Howard.

Durante a apresentação, a entidade também se disponibilizou a realizar palestras de esclarecimento e prevenção de acusações de má prática da medicina nos hospitais que solicitarem, sem nenhum custo para a instituição visitada. "Estamos buscando, junto aos hospitais, desenvolver ações comuns neste campo", destacou o vice-presidente da APM, Florisval Meinão. "Nós estamos buscando soluções, principalmente quando há convergência de interesses", completou o presidente Jorge Carlos Machado Curi.

Os diretores clínicos de hospitais e representantes de departamentos jurídicos das instituições hospitalares viram com bons olhos o serviço que a APM presta neste setor. Muitos acreditam que a entidade acaba cobrindo uma lacuna, principalmente quando há conflitos de interesse. Foram citados casos em que o médico pede ao jurídico do hospital uma indicação de advogado, mas os departamentos jurídicos acabam ficando numa situação delicada. "Sabendo que a APM oferece o serviço, fica mais fácil fazer a indicação, em razão da idoneidade da entidade", considerou a procuradora do Hospital das Clínicas, Maria Mathilde Marchi.

A superintendente do Hospital Beneficência Portuguesa, Cláudia Maria Maggioni, lembrou que muitas vezes o médico se sente desprotegido diante do que ela chama de "evento médico adverso". "Mexe muito psicologicamente e no bolso", destacou. "A APM deve divulgar mais este trabalho", aconselhou.

"Esta é uma grande contribuição da APM, porque o médico passa a sentir que tem para onde recorrer", completou Mathilde. Diante das colocações, o advogado e médico, um dos responsáveis pelo serviço, Roberto Campos, explicou que é exatamente esta a intenção da APM, colaborar para que o médico não se sinta tão sozinho.

O diretor clínico do Hospital Emílio Ribas, Carlos Frederico Dantas Anjos,

Tomás Patrício: "Suporte desde a intimação"

Jorge Curi: "Convergência de interesses"

considera fundamental ter um amparo, e fazer a prevenção do "evento adverso". "É importante fazer preventivamente essas discussões nos hospitais, assim fica mais clara a idéia de responsabilização", salientou.

O presidente da APM acredita que as associações dos hospitais são grandes pólos aglutinadores, como exemplo, citou a Associação dos Médicos do Hospital Samaritano, e que este seria um espaço apropriado para repercutir este serviço da APM.

O vice-presidente da APM, Meinão, reforçou a intenção da entidade nessa parceria, de chamar a atenção para a magnitude do problema, de evitar a proliferação da indústria do erro médico, que beneficia empresas que exploram os seguros de má prática. "Nós estamos à disposição para uma apresentação estratégica comum. É possível e desejável prevenir. Este é um instrumento de defesa e podemos juntos construir uma estratégia comum."

O diretor de Defesa Profissional, Smith-Howard, lembrou também da importância de ser assistido desde o início, desde o momento da intimação, e a APM dá este suporte. ■

Assessoria Jurídica - Dúvidas e respostas

1. No que consiste a Assistência Jurídica oferecida pela Associação Paulista de Medicina?
Resposta - *Consiste na prevenção, orientação e defesa de seus associados, quando acusados de má prática da medicina no exercício profissional, usualmente apontada como "erro médico".*

2. Quem tem direito à Assistência Jurídica?
Resposta - *Todos os associados da entidade em dia com as suas trimestralidades.*

3. Qual é a abrangência do serviço?
Resposta: *Defesa do associado quando:*
a) *citado judicialmente em processo civil de caráter indenizatório, envolvendo dano moral e/ou material;*
b) *estiver na condição de réu em processo criminal;*
c) *notificado sobre a abertura de sindicância e/ou processo ético-profissional pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Inclui também orientação:*
d) *jurídica quando acusado de má prática da medicina e estiver na condição de indiciado em inquérito policial, com direito a ser acompanhado por advogado quando convocado para depor;*
e) *verbal nas áreas cível, criminal e ética;*
f) *preventiva por meio de artigos, fóruns e palestras.*

4. Existe alguma restrição?
Resposta - *O atendimento estará sempre vinculado ao exercício da profissão, quando apontada má prática, mais comumente conhecida como "erro médico".*

5. E se eu não estiver em dia com a minha trimestralidade, eu perco o direito à Assistência?
Resposta - *Sim. O associado que deixar de recolher as contribuições associativas num prazo superior a dois trimestres não terá direito aos serviços prestados caso seja acionado durante o período de inadimplência, mesmo que venha a quitar a importância em atraso.*

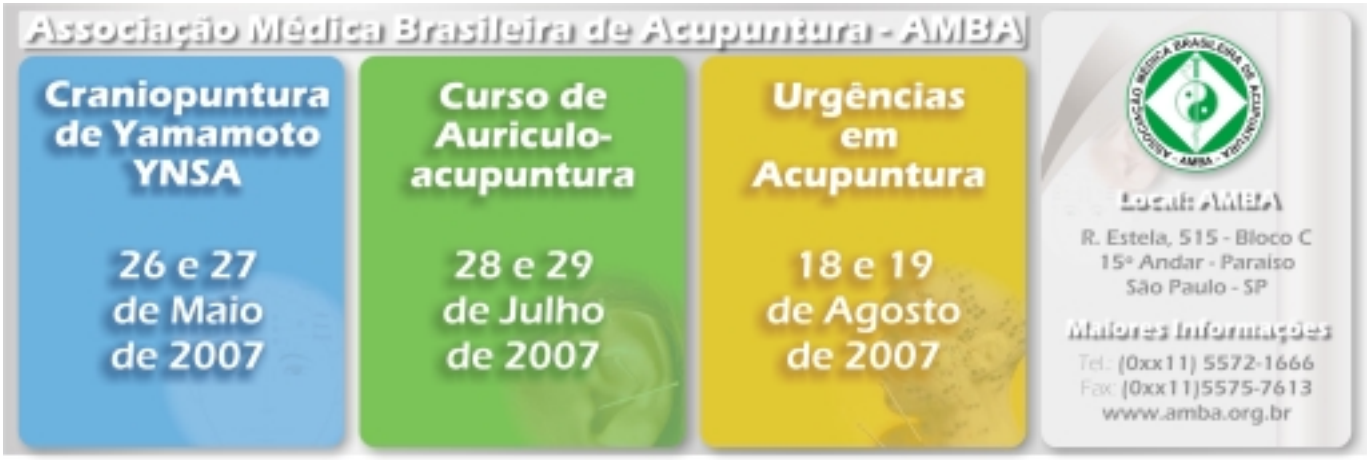
6. E quando eu volto a ter direito ao atendimento?
Resposta - *O associado inadimplente só volta a ter direito ao atendimento nos casos em que o ato por ele praticado e que tenha originado o processo tenha ocorrido a partir da data de quitação do débito.*

7. Isso que dizer que eu perco todo o direito à assistência para eventos ocorridos no período anterior e durante à inadimplência?
Resposta - *Sim. Só terá direito à assistência para eventos ocorridos a partir da quitação de seus débitos.*

8. Qual o prazo para procurar os serviços de Assistência Jurídica?
Resposta - *O associado deve ficar atento aos prazos, que normalmente são muito restritos. O prazo para procurar a assistência nunca deve ser superior a metade do prazo para apresentação da defesa. Por exemplo, se ele tiver 15 dias para apresentar a defesa, deverá procurar a assistência num prazo nunca superior a sete dias.*

9. Quem arca com as despesas e custas processuais?
Resposta - *O associado será responsável pelas despesas e custas processuais. A APM auxiliará o associado arcando única e exclusivamente com os honorários advocatícios.*

10.Qual área eu devo procurar na Associação Paulista de Medicina quando acionado ou para orientação?
Resposta - *O associado deverá procurar o Departamento de Defesa Profissional, dirigindo-se à avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 3º andar, Bela Vista, São Paulo, Capital, ou pelo telefone (11) 3188-4207 , e-mail: saude@apm.org.br.*



Antonio Pereira Filho, Guiomar Silva Lopes, Florisval Meinão, Caio Fábio Câmara Fogliuolo, Humberto Jorge e Otelo Chino Junior

Entidades e Unimeds promovem debate

Encontro inédito aconteceu na sede do Conselho Regional de Medicina (Cremesp)

LUCIANA ONCKEN

O evento atendeu a uma expectativa muito grande das duas partes, entidades e cooperativas, em tratar de temas de interesse comum, como o Sinasa - Sistema Nacional de Atendimento à Saúde; Resolução 142 do Cremesp - que regulamenta o estado de disponibilidade em instituições de Saúde do Estado de São Paulo; implantação da CBHPM; aplicação de Diretrizes; Gestão das Unimeds; Convênio Funerárias e cartões de desconto.

A Associação Paulista de Medicina (APM) esteve presente em todas as mesas. O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, considerou o encontro proveitoso, mas na sua visão a discussão não se esgota. Alguns dos temas devem ser discutidos mais diretamente entre as Unimeds e a APM, como é o caso do Sinasa.

Apesar da crítica em relação ao Sinasa, por parte do sistema Unimed, o vice-presidente da APM, Florisval Meinão, alegou que a APM tem de olhar para o conjunto de médicos. O presidente Jorge Carlos Machado Curi colocou-se à disposição para discutir o tema junto às Unimeds. Para ele, o Sinasa é uma busca para responder de forma mais efetiva à população e aos médicos.

Em contrapartida, as entidades cobraram mais empenho por parte das Unimeds na implantação da CBHPM. O problema, segundo os representantes do sistema cooperativista, é a UCO – Unidade de Custo Operacional, que dificulta a possibilidade de implantação. Os representantes também se queixaram sobre algumas distorções. O presidente do Simesp, Cid Célio Carvalhaes, informou que há um representante das Unimeds na Comissão de Implantação da CBHPM da Associação Médica Brasileira (AMB), que ele também integra, e que ali eles podem se manifestar e corrigir possíveis distorções.

O presidente da Confederação das Unimeds do Estado de São Paulo, Eudes

O presidente da APM salientou que existe um consenso de que a CBHPM é um grande avanço, com intenções das mais transparentes e objetivas, que criou um viés para todos que querem valorizar o trabalho médico, no aprimoramento do uso de tecnologias. Ele concorda que a UCO tem de ser colocada em discussão. "Mas temos de lembrar que não podemos desvalorizar o ato médico", afirmou **Jorge Curi**.

Aquino, considera que o diálogo é essencial porque, em sua visão, as cooperativas são diferentes na questão da remuneração, em razão do sistema pró-rata. "Precisamos avaliar melhor os impactos do processo de implantação da CBHPM".

Outro ponto importante do encontro foi a discussão sobre a adoção do Projeto Diretrizes, uma parceria da Associação Médica Brasileira (AMB) e do Conselho Federal de Medicina (CFM). Representando a APM, Marcos Pimenta apresentou o projeto, destacando que não se trata de forma alguma de um engessamento do profissional médico e, sim, de uma linha de orientação. "Não se trata de uma regra rígida, mas oferecer o melhor para o paciente e acesso às melhores evidências científicas", destacou Pimenta.

Aquino, da Confederação, informou que a federação mantém há cinco anos um programa de Medicina Baseada em Evidências junto à Cochrane Fundation, mas, segundo ele, há uma certa dificuldade de assimilação do médico, alguns até têm aversão em relação aos consensos. Aquino deposita isso à diversidade da formação médica e à complexidade em relação às linhas de orientação da Medicina Baseada em Evidências. Para ele, a adoção de protocolos e diretrizes está relacionada à melhoria da qualidade de atendimento e melhor performance do profissional. "É um desafio", considerou.

Curi considera que os benefícios são maiores do que as dificuldades. Ainda pela APM, o segundo vice-presidente, Paulo de Conti, lembrou que as universidades demoraram em dar importância a esta matéria. Já o conselheiro do Cremesp, Henrique Carlos, deposita à resistência do médico em aderir às diretrizes e protocolos a sensação de que são mecanismos que ferem sua autonomia profissional, sem perceber que a utilização, com bom-senso, trará benefícios aos pacientes.

"É preciso lembrar que se trata de um roteiro apenas, e não de algo estático", concordou Aquino.

Diálogo aberto

O presidente do Cremesp, Desiré Calegari, ao final, considerou o encontro um divisor de águas, a ponta de lança, atendendo a um pedido das Unimeds. "Temos de conversar muito", destacou. O presidente do Simesp, Cid Célio Carvalhaes, também vê com bons olhos esta aproximação.

O presidente da Confederação das Unimeds do Estado de São Paulo, Eudes Aquino, reafirmou que o sistema Unimed está de portas abertas para todo o tipo de discussão.

Para o primeiro-secretário da APM, **Renato Françoso**, também conselheiro do Cremesp, as diretrizes são uma grande contribuição para o sistema suplementar, ao disponibilizar condutas dentro da melhor evidência científica, mas ao mesmo tempo dando liberdade para o médico exercer a sua profissão. Em sua opinião, há uma otimização dos recursos, menor grau de desperdício e mais efetividade no tratamento. "É importante que abracemos esta idéia", salientou.

O diretor de Patrimônio e Finanças da APM, **Lacildes Rovella Júnior**, destacou que é preciso encontrar mecanismos para manter as entidades unidas e o diálogo permanente. ■

Academia de Medicina faz 112 anos

A mãe de todas as entidades médicas comemora aniversário e elege presidente

Guido Palomba, diretor da APM, discursa ao tomar posse como presidente da Academia

LUCIANA ONCKEN

Uma entidade que nasceu em 7 de março de 1895, fundada por Luiz Pereira Barreto. O objetivo da elite médica paulista era fortalecer a classe médica e contribuir ativamente para o panorama da saúde no Brasil. A Academia de Medicina de São Paulo surgiu como uma entidade fechada, reservada a poucos médicos, àqueles que apresentavam forte contribuição científica.

Desde então, pelas cadeiras da Academia, passaram grande homens, nomes que ajudaram a construir a história da medicina paulista: Carlos Botelho, Mathias Valadão, Arnaldo Vieira de Carvalho, Diogo de Faria, J. Alves de Lima, Synésio Rangel Pestana, Celestino Bourroul, Enjolras Vampré, Cantídio de Moura Campos e Antônio de Almeida Prado.

Hoje, grandes homens continuam a fazer parte dos quadros da Academia, homens que dão continuidade à história da medicina paulista e brasileira, entre eles o psiquiatra Guido Arturo Palomba, que assume mais uma vez a presidência da Academia, após a gestão de Luiz Fernando Pinheiro Franco.

Palomba quer elevar ainda mais a importância desta senhora de 112 anos no cenário da medicina de São Paulo. "A Academia tem por missão renovar a medicina brasileira nos seus princípios e valores, como digna guardiã da medicina, cultivando nossas tradições éticas", considerou o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral, que faz parte do quadro da Academia.

O presidente da Academia de Medicina de São Paulo foi o dono da noite, com um discurso inflamado, em que discorreu sobre a história da medicina na Cidade e no Estado. Fez uma retrospectiva completa, chegou ao auge da medicina, até o momento em que ela ficou doente, observando três principais motivos para que isso ocorresse: a entrada do modelo norte-americano de assistência suplementar à saúde, rebaixando os valores pagos pelo trabalho médico; o marketing da indústria farmacêutica; e a proliferação desenfreada de escolas médicas, a chamada indústria do diploma.

Guido Palomba e Jorge Curi, da APM

Diretoria empossada da Academia de Medicina de São Paulo

Palomba mostrou-se indignado com a atual situação da profissão e pronto para intensificar o tratamento da medicina paulista e brasileira, um tratamento intensivo e contínuo em busca de uma cura, para que aquela medicina tão valorizada em outros tempos, volte a respirar e seja novamente saudável. ■

OPINIÕES

"A Academia de Medicina de São Paulo é a mais importante das academias, porque dá segurança e tranqüilidade aos nossos trabalhos", **Paulo Nathanael Pereira de Souza, presidente da Academia Cristão de Letras.**

"A Academia é depositária da consciência e do bom-senso, norteadora das demais entidades, que seriam suas subalternas", **Cid Célio Jaime Carvalhaes, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp).**

"Sentimos-nos um pouco filhos da Academia", **Jorge Carlos Machado Curi, presidente da APM.**

"Conclamo as academias para que façam o resgate desses valores", **José Renato Nalini, presidente da Academia Paulista de Letras**, referindo-se à crise de valores pela qual a sociedade está passando.

"No trabalho diuturno de renovar a Academia, nada melhor do que tê-lo como presidente. É a certeza de que a Academia continuará a prosperar durante muitos anos", **José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira**, sobre a gestão do colega e amigo Guido Palomba à frente da Academia.

Um novo olhar pelo corpo humano

Mostra em cartaz na capital paulista chama a atenção pelo uso de corpos e órgãos reais e pela técnica de preservação

RICARDO BALEGO

Pelo menos até o final do mês de maio, freqüentar aulas de anatomia deixa de ser um privilégio apenas de estudantes de medicina e de outras áreas da saúde.

Apostando na idéia de que as pessoas devem ter um conhecimento maior de seus próprios corpos, e se utilizando para isso de uma abordagem predominantemente educativa, a exposição "Corpo Humano: Real e Fascinante" vem ocupando um dos andares da OCA, no Parque do Ibirapuera, capital paulista, para trazer ao público comum a percepção do corpo humano e suas entranhas, órgãos e sistemas internos.

São 16 corpos e 225 órgãos avulsos, divididos em nove setores pelos sistemas funcionais, todos reais e dissecados com uma técnica especial que dá a impressão final de "plastificação" das partes humanas. Há corpos demonstrando somente a estrutura dos ossos, articulações e ligamentos, outros somente com o sistema de cartilagens e músculos, com os trajetos à mostra dos sistemas nervoso, respiratório e circulatório, entre muitas outras partes cirurgicamente cortadas e expostas de um modo todo particular.

"Estou impressionada com o estado de conservação dos órgãos; até agora o que eu mais gostei foram os crânios", disse a estudante de medicina Lara Lobianco, logo após ter chegado à exposição. Mais alguns passos e se ouve da futura médica um "impressionante, eu não tinha visto esse",

Visitantes impressionam-se com a exposição

referindo-se a um corpo com todos os anexos musculares à vista. "A gente vê muito disso aqui nas aulas de anatomia, mas com certeza não é igual", lembra seu amigo Eduardo Guedes Costa, também estudante de medicina.

Na parte denominada "O corpo tratado", são revelados os vários tipos de próteses que podem ser usadas em partes danificadas do corpo. Até um marcapasso aparece acoplado ao peito exposto. Perto dali, há o corpo de um homem deitado e milimetricamente fatiado, dos pés à cabeça.

"É muito bom que todas as pessoas tenham acesso ao que na área da saúde muitos já têm. Estou gostando bastante", afirmou a estudante de Fisioterapia Isabela Ribeiro.

Interessante foi notar que todas as pessoas abordadas de forma aleatória pela reportagem durante a mostra têm algum envolvimento com a área da saúde.

Não só eles, no entanto, mas grupos escolares repletos de crianças faziam enormes filas para entender o que se passa dentro do próprio corpo, e não eram poucas as perguntas após as explicações dos monitores. "É dessa cor mesmo?", perguntou assustado um dos pequenos ao ver um pulmão de verdade.

Segundo o curador da mostra, o médico norte-americano Roy Glover, os modelos utilizados durante muito tempo para representar o corpo humano "não permitem nenhuma variação estrutural, o que consideramos fundamental para a

Próteses no corpo tratado

Exposição usa corpos verdadeiros

Sistema circulatório à mostra

percepção das diferenças na formação corporal de cada indivíduo".

A exposição já passou por Inglaterra, Coréia do Sul e México, além de contar atualmente com mostras paralelas também nos Estados Unidos e Holanda.

Polimerização

Os corpos expostos na OCA passaram por um processo chamado polimerização, onde são inicialmente embalsamados, recebendo um agente de preservação que evita a decomposição natural dos tecidos. A próxima etapa é a dissecação para preparar a parte do corpo a ser exibida posteriormente; no caso de corpos inteiros, o processo pode levar meses.

Depois passam pela desidratação, por meio de imersão em acetona, que vai substituir os líquidos corporais e posteriormente ser eliminada em forma de vapor pela próxima etapa, uma câmara de vácuo. Neste estágio, o aumento de pressão do corpo libera a acetona e o espaço deixado é substituído por uma solução de polímeros de silicone líquido.

Complementarmente, é aplicado um agente catalisador na superfície tratada juntamente com um composto chamado "crosslinker", que enrijece a consistência do silicone e permite a colorização seletiva das partes.

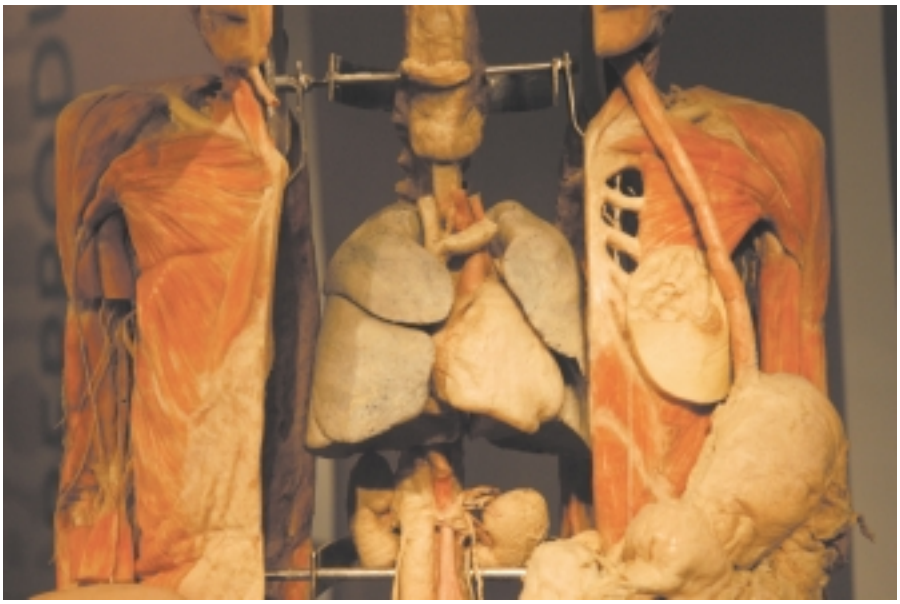
Como resultado final, tem-se o corpo com todas as suas estruturas intactas e completamente seco, inodoro e resistente à decomposição. Corpos dissecados dessa forma na década de 70 ainda são usados em escolas médicas pelo mundo.

O curador e responsável pelo processo, Roy Glover, é professor de medicina há mais de 30 anos e está à frente do Laboratório de Preservação Polímera da Escola de Medicina da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos. Também é mestre em Ciências e doutor em Anatomia, acumulando diversos prêmios ao longo da carreira.

Caráter educativo

O processo de dissecação pelo qual passam os corpos, embora sem grande perda de sua aparência original, dá um aspecto plástico às partes e é difícil acreditar o tempo todo que os corpos são reais, embora de fato sejam.

Esse fator afasta qualquer possibilidade de morbidez e confirma, sim,



Sistema reprodutor feminino

Pulmão de fumante

a preocupação com o conhecimento a partir dos corpos expostos. Há uma seção, por exemplo, que traz um pulmão de um indivíduo que era fumante, visualmente bastante diferente de um órgão de quem não fuma. Estrategicamente ao lado, há uma urna onde os visitantes podem depositar seus maços de cigarro após fazerem uma comparação mental. "Eu não fumo, mas acho que é um bom exemplo", disse a médica paulistana Luiza Helena Madureira. Questionada sobre quais as semelhanças daqueles corpos com os usados nas aulas de anatomia, ela afirmou que "não é como a gente trabalha aqui, essa técnica de dissecação nós não temos. E o cheiro também é bastante diferente", referindo-se ao odor dos corpos usados nas aulas e que os médicos se lembram bem.

Portanto, o caráter "prioritariamente educativo" a que se refere o curador Roy Glover atende a essa expectativa. A julgar pelos comentários dos visitantes e aqueles deixados no livro de visitas do local, que traziam opiniões como "a exposição ajudou a me decidir por ser médico", ou "estou fascinado pela técnica de dissecação", a mostra cumpre seu papel.

Polêmica

A exposição "O Corpo Humano" teve um princípio de polêmica pelo fato de usar corpos verdadeiros. No entanto, ao menos segundo seus organizadores, todos os corpos e órgãos utilizados são de indivíduos acometidos de morte natural, e que optaram voluntariamente por participar de um programa de doação de suas próprias partes em benefício da ciência e educação, realizado na China. Chegou-se a especular, sem qualquer confirmação posterior, que os corpos poderiam ser de criminosos executados naquele país.

Sistema nervoso central periférico

Muitos, ainda, confundem o trabalho do norte-americano com uma exposição levada a vários países desde a década de 90 pelo alemão Gunther von Hagens, que, além de usar uma técnica semelhante – mas não igual –, chamada "plastinação", mistura a disposição de corpos a instalações e conceitos considerados mais artísticos que didáticos. A Körperwelten, ou "Mundo dos Corpos", com maior apelo estético, enfrenta até hoje grande resistência de instituições como a Igreja, por exemplo.

Mas o clima entre os visitantes de "O Corpo Humano", por outro lado, é apenas de curiosidade e descoberta. A polêmica, na prática, não existe. O que existe de fato com a experiência é uma nova forma das pessoas se verem, de se conhecerem melhor. ■

SERVIÇO

A mostra "O Corpo Humano: Real e Fascinante" está em cartaz na OCA, do Parque do Ibirapuera, à Av. Pedro Alvarez Cabral, s/nº, na capital paulista, com entrada pelo portão 3. Até o fechamento desta edição, a exposição estava prevista para até o final de maio, com possibilidade de extensão do prazo. Maiores informações em **www.exposicaocorpohumano.com.br**

AGENDA CIENTÍFICA

MAIO

Comitê Multidisciplinar de Adolescência
17/05 – 5ª feira – das 19h30 às 22h
Reunião Científica
A arte como recurso educacional. Cinema, música e teatro.
Coordenação: Dr. Wimer Bottura Jr.
Apresentação de Filme: A Menina com Brinco de Pérola
Debatedores: Dr. Wagner Ranña, Dra. Mira Wajntal

Departamento de Cancerologia
30/05 – 4ª feira – das 19h às 22h
Medicina Nuclear em Oncologia
- Evolução e estado da arte em Medicina Nuclear em Oncologia. Cintilografias óssea, hepática, cerebral ainda têm indicações?
- Biologia das células neoplásicas e as imagens funcionais. Imagens do metabolismo da glicose marcada, os equipamentos, suas diferenças, indicações e resultados.
- Imagens nucleares relacionadas à proliferação celular e apoptose, angiogenese. Avaliação de resposta à terapêutica sistêmica com Medicina Nuclear
- Linfonodo sentinela: técnicas e indicações
- Comentários e Discussão

Departamento de Cirurgia Vascular e Angiologia
19/05 – Sábado – das 9h às 15h
Módulo III – Pé Diabético
Coordenadores: Dr. Calógero Presti, Dr. Erasmo Simão e Dr. Valter Castelli
- Avaliação neurológica e tratamento da neuropatia diabética. Novos recursos farmacológicos
- Avaliação da úlcera isquêmica no pé diabético
- Principais agentes infecciosos e orientação antibioticoterápica.
- Diagnóstico e tratamento da osteomielite
- Profilaxia das lesões tróficas e papel das órteses, palmilhas e calçados especiais
- Oxigenioterapia hiperbárica na cicatrização das lesões tróficas do pé diabético. Quando indicar?

Comitê Multidisciplinar de Citopatologia da APM
31/05 – 5ª feira – 19h
Reunião Científica
Câncer de Mama
Organização e Coordenação: Profª Dra. Débora Krutman Zveibil, Profª Dra. Suely K. Alperovitch
Programação: Generalidades, Exame Cito-Histopatológico e Conduta Atual

Departamento de Cirurgia Plástica
29/05 – 3ª feira – 20h
Reunião Científica
Cirurgia Endoscópica
Controle de Qualidade Hospitalar - CQH
10/05 e 11/05 – 5ª e 6ª feiras – das 8h30 às 17h30
Curso de Formação de Examinadores – PNGS
Prêmio Nacional da Gestão em Saúde
Apresentação do PNGS e do CQH; Código de Ética para os examinadores; Fundamentos de excelência; Critérios de Avaliação do PNGS; Exercício de estudo de caso; Processo e etapas de avaliação; Preparação do Relatório de Avaliação.
17/05 e 18/05 – 5ª e 6ª feiras – das 8h30 às 17h30
Curso de Gestão de Processos (Mapas de Processo)
Análise e transformação organizacional; A organização e as partes interessadas; Mapa de Relacionamento: Compreendendo as Questões Críticas do Hospital;Identificando e desenhando os processos-chave do Hospital.
24/05 – 5ª feira – das 8h30 às 17h30
Gestão de Excelência na Saúde:
Redigindo o Relatório de Gestão – PNGS
Apresentação dos fundamentos de excelências e Critérios de Avaliação do PNGS; Debate de práticas relativas aos Critérios com base em estudo de caso; Levantamento de práticas pré-existentes na organização; Definição de planos de melhorias da gestão.
25/05 – 6ª feira – das 8h30 às 17h30
Informações e Conhecimento
Conceituação de Informação e Análise; Indicadores de desempenho hospitalares; O uso de informação e análise na gestão hospitalar e de serviços de saúde; Revisão das definições, métodos e técnicas de coleta dos indicadores hospitalares de acordo com o Programa CQH; Indicadores de resultados do Prêmio Nacional da Gestão em Saúde – PNGS; Informações Comparativas; Capital Intelectual.

Comitê Multidisciplinar de Dor
26/05 – Sábado – das 9h às 17h
Jornadas de Dor
Ano Internacional Contra a Dor no Idoso

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
08/05 – 3ª feira – 19h30
Reunião Científica
Grupos terapêuticos. Ouvindo pacientes, mediando experiência, construindo conhecimento.
Terapeutics Groups. Listening pacients and share experience to build knowledge.
Moderador: Roberto Leoto
Via WEBCAM: Dr. Edward Shahady. Médico de Família, Professor do Departamento de Medicina de Família da Universidade do Estado da Flórida, ex-presidente da Sociedade de Professores de Medicina de Família em 1980-81 e autor do livro: "Guia para médicos de como se aposentar com sucesso".

Departamento de Medicina Física e Reabilitação
19/05 – Sábado – das 9h às 10h30
Curso de Reciclagem – Reabilitação em Osteoartrite
Fisiopatologia da AO, Dra. Silvia Wasserstein
Condroprotetores, Dr. Cyro Scala Almeida Júnior
Viscosuplementação, Dr.Eduardo de Melo C. Rocha
Acometimento Miofascial, Dra. Helena Hideko Kazuyama

Departamento de Neurocirurgia
12/05 – Sábado – 9h
Neurocirurgia e Intensivismo
Coordenação: Dr.Miguel Giudicissi Filho

Departamento de Nutrologia
24/05 – 5ª feira – das 20h às 22h
Reunião Cientifica: Nutrição e Estética
"Alimentação e Pele - Envelhecimento, celulite, acne", Profa. Dra. Natália Cristina Marques – UNIFESP
"Cosmecêuticos no Tratamento do Envelhecimento", Profa. Dra. Solange Teixeira - UNIFESP

Departamento de Ortopedia e Traumatologia
04 e 05/05 – 6ª feira e sábado – das 19h às 22h
Curso de Reciclagem - Ortopedia Adulto
04/05 – 6ª feira
Ombro e Quadril
05/05 – 3ª feira – das 8h30 às 12h
Joelho

Departamento de Otorrinolaringologia
29/05 – 3ª feira – das 19h às 22h
Reunião Científica
Cirurgia Neosinusal

Departamento de Patologia Clínica
31/05 – 5ª feira – das 20h às 22h
Reunião Científica
Atualização clínico-laboratorial em hemoculturas e diagnóstico de infecção relacionada a cateter, Profa. Dra. Marines Dalla Vale Martino

Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica
2ª Jornada de Psicologia Médica
12/05 – sábado – das 9h às 13h
Coordenação: Décio Gilberto Natrielli
Configurações vinculares na relação profissional – paciente – estudante
Divergências e similaridades entre grupanálise e psicanálise das configurações vinculares, Dra. Beth Svartman
O complexo alfabeto dos vínculos institucionais, Dra. Marina Durand
A noção do tempo na relação terapêutica, Dr. Valdemar José Fernandes
Debate

Comitê Multidisciplinar do Sono
V Congresso Paulista de Medicina do Sono
11/ e 12/05 – 6ª feira e sábado – das 8h30 às 18h30
Coordenação: Dra. Rosana Cardoso Alves
Presidente do Evento: Flávio Aloe

Programação para Leigos
Programa Educação para Saúde
16/05 – 4ª feira – 14h
Hipertensão Arterial
Dr. Sizenado Ernesto de Lima Júnior
Entrada Franca

OBSERVAÇÕES
1. Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. **Favor confirmar a realização do Evento pelo telefone: (11) 3188-4252.**
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INFORMAÇÕES/ INSCRIÇÕES/LOCAL:
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Tel.: (11) 3188-4252 –
Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br
Portal: www.apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:
- Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo para sócios da APM)
- Rua Genebra, 296 (Astra Park – 25% de desconto)
- Av. Brig. Luís Antonio, 436 (Paramount – 20% de desconto)

Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah
Diretor Científico

ESCOLA DE ARTES

Dançaterapia
Prof. Carlos Trajano
4ª feira: 10h às 11h30.
Valor mensal: R$ 10,00 para sócios da APM e R$ 35,00 para não sócios

Piano Erudito e Popular
(aulas com agendamento , duração de 1h30)
Prof. Gilberto Gonçalves
3ª feira: período integral
Duração da aula: 1h30
Valor mensal: R$ 45,00 para sócios da APM e R$ 150,00 para não sócios.

Pintura Contemporânea
Profa. Cláudia Furlani
4ª feira: 14h às 17h ou 18h às 21h
Valor mensal: R$ 45,00 para sócios da APM e R$ 140,00 para não sócios.

Danças Folclóricas
Prof. Carlos Trajano
2ª feira: 10h às 11h30.
Valor mensal: R$ 10,00 para sócios da APM e R$ 35,00 para não sócios

Tango Argentino
Prof. Carlos Trajano
3ª feira: 17h às 18h30
Valor mensal: R$ 20,00 (casal) e R$ 10,00 (individual) para sócios da APM e R$ 70,00 (casal) e R$ 40,00 (individual) para não sócios.

Pintura sobre tela / Desenho / Colagem
Profa. Cláudia Furlani
4ª feira: 9h às 12h, 14h às 17h ou 18h às 21h
5ª feira: 10h às 13h, 14h às 17h
Valor mensal: R$ 45,00 para sócios da APM e R$ 140,00 para não sócios.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
(11) 3188-4302 / 31884304 ou
cultural@apm.org.br

CONCERTO COM DESCONTO

Concertos da Bachiana Filarmônica sob regência do **maestro João Carlos Martins**
Desconto de 20% para associados da APM para ingressos adquiridos na Allegro Produções Musicais, com serviço de moto-boy grátis.
Fone: (11) 3045-0121.
Local: Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - 21h
Programação:
12/06 - Solista: Emmanuele Baldini
Noite Paganini e Tchaikovsky
21/08 - Solista: Cláudio Cruz
Noite Brahms
23/10 - A História da Dança e o Bolero de Ravel

PARCERIA

ENRICO CARUSO: sua vida e seu legado à humanidade
03/05, 10/05, 17/05 e **24/05**
sextas-feiras - das 20h30 às 22h30
Auditório da APM, 10º andar.
A Sociedade Médica Ítalo-Brasileira (Somib), em parceria com a Associação Paulista de Medicina (APM), convida para o evento: "Enrico Caruso: sua vida e seu legado à humanidade".
O curso será ministrado pelo Prof. György M. Böhm, Professor Emérito da Faculdade de Medicina da USP e autor de "Enrico Caruso na América do Sul: o mito que atravessa o milênio". Serão quatro palestras enriquecidas pela vasta coleção fotográfica sobre o tema possuída pelo palestrante.
Como o número de vagas é limitado, solicitamos aos interessados que se inscrevam o mais breve possível pelo Departamento Cultural da APM: **(11) 3188-4304** ou SOMIB, **(11) 3887-6111**. Entrada franca.

CINE-DEBATE

18/05 – sexta – 20h
Beleza Americana
121 min., EUA, 1999.
O filme retrata o lado obscuro de uma família americana. A trama mostra qual pode ser o preço da beleza em uma sociedade que vive de aparências. Lester (Kevin Spacey) não agüenta mais o emprego, a futilidade da mulher Carolyn (Annette Bening) e a filha adolescente, Jane (Thora Birch). Ele resolve mudar tudo, largando o emprego e tentando conquistar uma amiga de sua filha. Direção: Sam Mendes. Elenco: Kevin Spacey, Annette Bening, Thora Birch.
Debate: A falta do contato afetivo como construtor da violência. O problema da projeção sobre o outro, daquilo que não aceitamos em nós mesmos, confundindo ter motivos com ter razão e se dando o direito de agir de forma violenta.
Coordenador do evento: Wimer Bottura Júnior (psiquiatra)
Recepção com o pianista Charles Franz a partir das 19h30
Local: Auditório Nobre da APM
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 – Bela Vista – São Paulo/SP.
Estacionamentos: Rua Francisca Miquelina, 67
(exclusivo aos associados da APM)
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 436
(Paramount – 20% desconto)
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 289
(Original Park – 20% desconto)
Rua Genebra, 296
(Astra Park 25% desconto)

Próximo filme:
15/06
Alguém Tem Que Ceder
EUA, 2003.

Entrada franca
Entrada proibida após início da sessão

TEATRO COM DESCONTO

PLANETA SBRUFS (infantil)
Teatro Gazeta
Av. Paulista, 900 - Bela Vista
Fone: (11) 3253-4102
Horário: Sábado às 16h

AS MAGOADAS
Teatro Crowne Plaza
Rua Frei Caneca, 1360
Fone: (11) 3289-0985.
Horário: Quinta-feiras, às 21h00

DOCE TRAIÇÃO
Teatro Jaraguá
Rua Martins Fontes, 71 - Anhangabaú
Fone: (11) 3255-4380
Horário: Sextas-feiras, 21h30, Sábados, 21h e Domingos, às 19h.

CATA-DORES
Teatro Cultura Inglesa
Rua Dep. Lacerda Franco, 333 - Pinheiros
Fone: (11) 3814-0100
Horário: Sextas, 21h30, Sábados, 21h e Domingos, às 19h

SEXO ETC E TAL
Teatro Ruth Escobar
Rua dos Ingleses, 209 - Bela Vista
Fone: (11) 3289-2358
Horário: Quintas, às 21h, Sextas, 21h30, Sábados, às 21h e Domingos, às 20h

QUANDO NIETZSCHE CHOROU
Teatro Imprensa
Rua Jaceguai, 400 - Bela Vista
Fone: (11) 3242-4203.
Horário: Sexta e Sábado às 21h30 e Domingo às 19h.

INÊS
Teatro Maria Della Costa
Rua Paim, 72 -- Bela Vista
Fone: (11) 3256-9115.
Horário: Quinta às 21h.

O SEGREDO DE FÁTIMA
TBC
Rua Major Diogo, 315
Fone: (11) 3104-5523.
Horário: Sexta e Sábado 21h e Domingo às 20h

RÁDIO NACIONAL
Shopping Frei Caneca
Rua Frei Caneca, 569
Fone: (11) 3472-2229.
Horário: Sexta e Sábado 21h e Domingo às 18h30

SPRAY DO AMOR
Teatro Brigadeiro
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 884
Fone: (11) 3107-5774.
Horário: Sexta e Sábado 21h e Domingo às 19h

Criação APM

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE

CQH´2007

São Paulo, 12 e 13 de Junho

Evento simultâneo à Feira Hospitalar 2007

LOCAL

Expo Center Norte

ENTREGA DO PRÊMIO NACIONAL DA GESTÃO EM SAÚDE

Informações/Inscrições

Associação Paulista de Medicina
CQH • (11) 3188-4213 / 4214
e-mail: cqh@apm.org.br • www.apm.org.br

Centro Universitário São Camilo
Departamento de Eventos • 0800-178585
email: eventos@scamilo.edu.br

Realização

Apoio

ualidade hospitalar

CQH

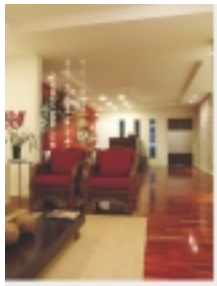
Curso de Pós-Graduação
Lato sensu
Medicina Antienvelhecimento

SOBRAE
Sociedade Brasileira de Antienvelhecimento

Terapia Biomolecular
Equilíbrio Hormonal
Medicina Estética
Nutrologia
Métodos Diagnósticos
Estudo do Sono
Medicina Esportiva

Duração: 17 meses
Início: Agosto/2007

Informações:
Tel. (11) 3167-5636
Site: www.sobrae.com.br
E-mail: info@sobrae.com.br



ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE
- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A
ARQUITETURA E INTERIORES
FONE - 3085-2814
www.casarquitetura.com.br

cobravi - **Financiamentos**

Doutor ....
Obtenham $ Recursos $
sem a burocracia dos bancos

Com juros à partir de 1,8% e 3,7% a.m.;
Com carência de 180 e 60 dias;
Sem necessidade de garantias;
Prestações fixas até 36 meses;
Aprovação e Liberação em 48 horas;
P/J, Hospitais e Clínicas - Consulte-nos sobre capital de giro.

Solicite um Operador e informe-se:

São Paulo e Grande São Paulo-PABX 11-5061-2667
Ribeirão Preto e Região - PABX 16-3623-2827
E-mail: recursos@cobravi.com.br
Home page: www.cobravi.com.br

TRUSTmed

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA, A TODO O TEMPO E DE ONDE VOCÊ ESTIVER.
PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COM ACESSO:
INTERNET
VIA PALM TOP
VIA CELULAR
CONTATO DOCUMENTADO COM SUA ASSISTENTE DE QUALQUER PARTE DO MUNDO.

IMPRIME EM QUALQUER PC CONECTADO À UMA IMPRESSORA:
RECEITAS
RECIBOS
SOLICITAÇÕES
ATESTADOS
ENCAMINHAMENTOS

TODA A SEGURANÇA QUE A TECNOLOGIA MODERNA EXIGE:
ANTIVÍRUS DE ÚLTIMA GERAÇÃO PARA SUA SEGURANÇA
ESPELHAMENTO (PELO MENOS DUAS MÁQUINAS FAZENDO A MESMA TAREFA)
REDE ELÉTRICA ESTABILIZADA
NO-BREAKS
DATA CENTER COM CONTROLE DE ACESSO
É COMO TER UM CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS EM SEU CONSULTÓRIO

ASSISTÊNCIA PERMANENTE
EVOLUÇÃO CONSTANTE
INÍCIO DE UTILIZAÇÃO EM 48 HORAS
NÓS FAZEMOS SEUS BACK-UPS DIARIAMENTE

TUDO ISSO POR APENAS R$100,00 MENSAIS

CONTATO: (011) 3253-7200 RAMAL 205
WWW.TRUSTLINE.COM.BR

PARA ANUNCIAR
LIGUE
(11) 3188-4295

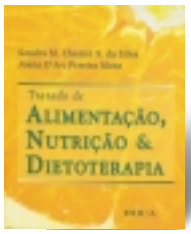
Vias Urinárias

Controvérsias em Exames Laboratoriais de Rotina

O livro não se destina a ensinar nefrologia ou urologia, e sim medicina laboratorial aplicada a essas especialidades clínicas. Seis preposições são apresentadas: ML aplicada ao tema com explicações didáticas e esclarecedoras; demonstrar as limitações das interpretações clínicas; evidenciar a importância de troca de informações entre o requisitante e o patologista clínico; reproduzir equações capazes de simplificar a interpretação clínica de resultados; apresentar a natureza científica da relação entre densidade urinária e a concentração de solutos totais da urina; e questionar a indicação rotineira da punção suprapúbica em crianças pequenas. De acordo com o prefácio da obra, a publicação "suscitará polêmica", porém "ao considerar sua expressão científica, abrirá inéditos horizontes para todos os profissionais envolvidos com os exames laboratoriais das vias urinárias". Autor: Paulo Terra. Formato: 14 x 20cm, 230 páginas. Editora: Atheneu. Contato: (11) 3222.4199 ou www.atheneu.com.br

Segurança e Medicina do Trabalho – 2ª edição

Em sua segunda edição, totalmente atualizada, a obra aborda desde os conceitos introdutórios até as normas regulamentadoras e previdenciárias. Faz ampla análise da questão cultural das organizações e apresenta uma completa abordagem quanto à introdução da temática no Brasil e no mundo. De acordo com o autor, os capítulos foram elaborados a fim de promover o correto exercício por médicos do trabalho, enfermeiros, engenheiros e profissionais adversos em recursos humanos e técnicos em segurança de trabalho. São 806 páginas que, subsidiadas por gráficos e tabelas, formam um projeto que destaca também a saúde e o meio ambiente. Outros atrativos são os mais de 200 testes retirados de concursos públicos. Capítulos: História da Segurança do Trabalho; Cultura Organizacional e Implantação de Gestão Integrada de Segurança, Saúde e Meio Ambiente; Lista de Siglas; Legislação Previdenciária; Atividades Profissionais; além de 33 NR e 5 NRR (normas regulamentadoras e previdenciárias). Autor: Roberto Salvador Reis. Formato: 14 x 21cm, 806 páginas. Editora: Yendis. Contato: (11) 4224.9400 ou www.yendis.com.br



Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia

A obra, pioneira na literatura nacional, transcorre por toda a nutrição da população brasileira com ênfase não somente nos alimentos, mas também em dietas, hábitos alimentares e doenças típicas de nosso país. Uma equipe de 126 autores de todo o território nacional elaborou o livro, que conta com 11 seções e 67 capítulos. Transportando os princípios mundiais da nutrição para a nossa realidade, aborda as frutas, verduras, legumes e outros alimentos disponíveis e consumidos no Brasil, como soja, mandioca, banana, carambola, açaí e assim por diante. Relata as características nutricionais do indivíduo desde a gestação, passando pela lactação, infância, adolescência, alcançando a fase adulta e a velhice. Os capítulos foram agrupados em seções de acordo com a especialidade abordada, com diagramação moderna, 240 ilustrações, 168 fotos e 275 tabelas, que, juntas, oferecem integração entre teoria e prática, resumo das informações mais relevantes e detalhes para aprofundamento de temas. Autoras: Luiza Sandra M. Chemin S. da Silva e Joana D'Arc Pereira Mura. Formato: 21 x 28cm, 1168 páginas. Editora: Roca. Contato: (11) 3331.4478 ou www.editoraroca.com.br

Os livros estão disponíveis na Biblioteca, que funciona no 5º andar do prédio da APM, de segunda à sexta, das 8h30 às 20h.

por Luiz Antonio Nunes

Avaliando os 14 anos do PSF

A estratégia contida no Programa de Saúde da Família (PSF) completou em março 13 anos de sua implantação e funcionamento. O modelo implantado visou agregar à atenção básica uma visão do cuidado estendido à família, a ponto de saber o que leva as pessoas a adoecer e o equilíbrio que elas mantêm com o meio em que vivem. A estratégia, desenvolvida em outros países no início da década de 80 mostrou que, ao se oferecer às famílias serviços de saúde preventiva e curativa em suas próprias comunidades, isto resultava em melhorias importantes nas condições de saúde da população.

A estratégia foi pensada como forma de mudar o modelo que estava em prática por um novo que leva os profissionais de saúde para junto da comunidade em oposição à estratégia tentada anteriormente, fundamentada em unidades básicas de saúde, que não atingiu os objetivos desejados, permanecendo dentro dos muros da unidade básica, cada um fazendo a sua tarefa, sem conseguir formar e manter uma verdadeira equipe de saúde. O PSF veio como resposta às necessidades de uma atenção integral desenvolvida por equipe multiprofissional, ao indivíduo e à comunidade, com intensa participação comunitária.

Trabalhar com modelo de atenção voltado à comunidade não é uma tarefa simples, pois exige um olhar voltado para os grupos sociais específicos; supõe um rompimento da mentalidade daqueles profissionais habituados ao modelo assistencial de saúde, onde a atenção é centrada na doença, no médico e no hospital. A abordagem da saúde das pessoas começaria a ser encarada em seus diversos componentes: a biologia humana, o meio ambiente, o estilo de vida e a organização da atenção à saúde. A atenção primária mudaria a sua filosofia de atendimento, passando a constituir uma estratégia de organização dos sistemas de saúde.

Para a implantação do PSF houve a necessidade de um pacto entre as três instâncias de governos (gestores do SUS). Diversos desafios tiveram que ser vencidos dentre os quais destacaremos: a expansão de cobertura do PSF para os grandes centros urbanos; a co-responsabilidade do financiamento da Atenção Básica/PSF; a política de capacitação, formação e educação permanente para o pessoal do Saúde da Família; a necessidade de um maior investimento na produção e inovação tecnológica aplicada aos processos de monitoramento e avaliação dos resultados dos processos organizativos das Unidades Básicas de Saúde.

Além destes há outros problemas que foram sendo encontrados e que ainda não foram devidamente equacionados:

1- a enorme heterogeneidade entre os municípios na oferta de serviços de saúde- um grande número deles não possui uma rede regionalizada e hierarquizada que garanta o acesso universal a todos os níveis de atenção – o que limita o atendimento dado pelo PSF a uma simples "porta de entrada", sem resolutividade e sem "porta de saída". Ocorre um estrangulamento dos encaminhamentos feitos pelas equipes do PSF para os níveis secundário e terciário de atenção.

2- não é levado em conta o extremamente heterogêneo e complexo quadro epidemiológico brasileiro que demanda serviços de saúde em todos os níveis de complexidade, sobretudo nas grandes cidades; os pacientes estão morrendo de traumas, acidentes e violências, câncer e problemas cardiovasculares- seguramente problemas que o PSF não tem condições de resolver.

3- os agentes de Saúde (ACS) não têm uma qualificação profissional adequada. A estratégia de capacitação, formação e educação permanente para o pessoal do PSF continua sendo uma questão a ser solucionada.

4- a remuneração destes agentes é simbólica e os contratos de trabalho são precários.Os mecanismos de

cooptação e o clientelismo predominam nas contratações.

5- as contratações das equipes de saúde da família são feitas, na sua grande maioria, sem concurso público e sem condições de trabalho estáveis.

6- sobretudo nas grandes metrópoles observa-se um agravamento da situação social e de saúde da população, o que acarreta uma demanda aumentada por serviços públicos de maior resolutividade e de melhor qualidade.

7- a falta de integração com outros setores do governo leva os ACS a se defrontarem com questões que não conseguem solucionar, como por exemplo: crianças fora da escola, gravidez na adolescência, usuários de drogas, famílias desabrigadas, desemprego, falta de acesso a serviços, urbanização etc. ■

Apesar de todos os problemas encontrados o PSF atinge hoje no Brasil e no estado de São Paulo os seguintes números:

	Brasil	E. S. Paulo
Número de municípios	5.564	645
Municípios com Agentes Comunitários de Saúde	2.242	488
% de municípios com ACS	94,2	175,7
Municípios com equipes de Saúde da Família	9.486	454
% de municípios com equipes de S.da Fam.	89,6	70,4
Municípios com Equipes de Saúde Bucal	3.897	1.273
% de municípios com Equipes de saúde Bucal	70,0	22,3
População Total	177.255.248	38.713.606
Acompanhados pelos ACS	103.520.586	10.568.508
% dos acompanhados pelos ACS	58,4	27,3
Acompanhados pelas Equipes da PSF	78.617.526	8.475.333
% de acompanhados pelas PSF	44,4	21,9
Acompanhados pela equipes de S. Bucal	61.823.337	4.422.211
% acompanhados	34,9	11,4
Número de Agentes Comunitários de Saúde	208.104	18.851
Número de Equipes Saúde Família	24.564	2.527
Número de Equipes Saúde Bucal	12.603	754

(dados de Dezembro de 2005 – Ministério da Saúde)

AVISO: Quando não consta, o prefixo do telefone é 11.

SALAS – HORÁRIOS –PERÍODOS CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS

ALUGAM-SE

Alto da Lapa. Travessa r. Pio XI. Salas de altíssimo padrão para consultório com toda IE e aparelho de USG, integral, período ou por hora. Divisão de despesas. Fones 3836-2094 e 7171-7792, após 13h. Dra. Helena

Casa com 06 salas e 01 sala da espera, próxima ao H.C. à r. Cristiano Viana. Fone 3338-1825

Casa com 04 salas no Brooklin, ideal para médicos, dentistas, psicólogos ou fonoaudiólogos. Fone 9611-1250

Casa de vila perto do HC, 03 dorm., 02 escritórios, sendo 01 com lavabo e sala de espera, quarto de empregada, 03 banheiros, recém-reformado. Local silencioso, próximo ao metrô. Fone 3063-2577. iolejsj@gmail.com

Clínica médica em Santana, por período ou mensal, com infra-estrutura completa. Fone 6979-7004 Vania

Clínica no Brooklin com períodos para locação 2ª e 6ªf de manhã. Sala mobiliada com banheiro em andar superior para profissionais da saúde. Estacionamento no local. R$ 300,00 por período ou R$ 500,00 por 02 períodos, despesas inclusas. Fones 5096-3652 e 5531-8494 hc

Conjuntos na Faria Lima. 60 m², 02 conjuntos c/ vaga, recepção, 03 salas, 02 wc, copa, ar condicionado, carpete, luminárias, persianas verticais e armários cereja. Fone 3064-2040 Heloísa

Conjunto em centro médico de alto padrão à r. Peixoto Gomide, 515, cj. 52. Fone 3287-6103

Conjunto comercial de alto padrão no Itaim. Área útil de 92 m², 03 vagas na garagem, 02 linhas telefônicas instaladas e IE completa. Fone 3078-9933

Conjunto comercial com 44 m², divididos em ambientes. Prédio classe A c/ IE para profissionais autônomos. Segurança total. Evento Empresarial Vergueiro, entre Ana Rosa e Paraíso. Av. Vergueiro, 1855, cj. 28. Fone 3106-5546

Conjunto de 05 salas. Área útil de 110 m² para psicólogos, dentistas e médicos. Localizado à r. Itapeva. Fone 3667-1720

Conjunto comercial no Centro à r. Dom José de Barros, 51, cj. 32. Fones 3553-8712 e 3284-0437

Consultório Penha, c/ IE, secretária, ar condic., painel de chamada e computador, p/ clínicos c/ convênios próprios. Clínica c/ movimento formado. Fone 295-1488 Denise/Fernanda

Consultórios por período ou mensal com toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Praça Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 Daniela

Consultórios para diversas especialidades. Clínica situada na região central, próxima à APM. Disponibilidade de horários, recepção, telefone e IE. Fone 3101-1100 dr. Ailton

Consultório médico com toda IE, ótima localização à r. Borges Lagoa, ao lado do metrô Santa Cruz. Fone 5572-7330 Fernanda

Dividem-se 02 consultórios para cliente particular, ao lado do shopping Villa-Lobos. Fone 3024-7491

Fábrica e galpões com 3.000 m² na Região de Registro e Pariquera-Açu. Preço a combinar. Fone 9327-4994 Celeste

Faria Lima. Lado Shop. Iguatemi, com 02 salas em consultório médico, com infra-estrutura completa. Fones 3812-1926 ou 3812-6092, 8h às 17h Mary

Horário, período ou mensal. Toda IE, secretária, salas mobiliadas. Próx. ao Shop. Santa Cruz. Funciona de segunda à sexta. De R$ 200,00 a R$ 400,00. Fones e fax 5575-9117 e 5571-6061 Jacira (hc)

Horários. Salas mobiliadas com secretárias, estacionamento para clientes e possibilidade de atendimento a convênios pela da clínica. Fones 3064-4552 e 3088-4545

Horário em consultório (GO) de alto padrão ao lado do Hospital São Luiz – Itaim. Ultra-som, 02 linhas de telefone, estacionamento, 02 banheiros e secretária. Fone 9997-4153 Sérgio

Horários para atendimento em clínica no ABC (Santo André). Clínica com localização excelente e salas mobiliadas com secretária. Fone 4426-8803, 3439-7881 e 8437-0879

Horário ou sala em consultório com IE, informatizado, com documentação em ordem. R. Bartira, 1419, Perdizes, próximo à av. Sumaré. Fone 3872-9753 e 3873-5642 Luci

Novíssimo centro ref. Higienópolis Medical Center c/ Fleury Day Hospital/Lab., altissimo padrão para médicos e profissionais da área de saúde. Com manobrista. Fone 9144-7838

Período em consultório médico de alto padrão nos jardins, com toda infra-estrutura, secretária e vaga na garagem (3º e/ou 5º feira de manhã). Fone 9781-7297

Períodos para médicos em consultório com toda IE, próximo ao metrô Tatuapé, em prédio comercial alto padrão. Já atende G.O. e Dermato. Fones 8181-1770 e 8181-4122

Períodos numa sala em Perdizes, para profissionais da saúde. Fones 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713

Período manhã e tarde, em consultório mobiliado, com toda IE, situado à av. Paulista, 648, cj. 913, 9º andar, próximo à estação Brigadeiro do metrô. Fone 3289-1970 e 3284-3793

Período para médicos, inclui fone, fax, computador, secretária, garagem em prédio novo de alto padrão. Administramos a clínica por um valor fixo com tudo incluso. Fone 3085-0515

Sala para médicos ou psicólogos, período ou integral, com toda IE, em rua tranqüila em Moema. Fone 5044-7147 Ana Paula

Período em consultório médico mobiliado e com toda infra-estrutura na região da Vila Olímpia. Fones 3846-9022 e 3846-5246

Sala para médicos em clínica de alto padrão com toda infra-estrutura. R. Bento de Andrade, 515. Jd. Paulista. Fone 3051-4333

Sala em consultório de alto padrão no Jardim Paulista. Fone 3887-6717 Paula ou Roseli

Sala em clínica para psiquiatras ou psicólogos. Jardim Paulista. Fone 3884-4896 Rose ou Sônia

Sala em clínica médica em Moema, próxima à av. Ibirapuera, com IE completa. Fone 5051-4239 e 5052-1968

Sala ampla em casa, para médicos ou profissionais de saúde, com toda IE. Excelente padrão e localização, em clínica com 08 anos de atividade no mesmo local. Fones 6671-2969 e 6671-5883

Sala linda para consultório, com sala de exame anexa, em local nobre. Av. República do Líbano, em clínica de alto padrão. Fones 8383-7979 e 3885-9900

Sala de 42 m² em casa nos Jardins, junto ao cruzamento da av. Brasil com a av. 9 de Julho. Tem secretária, telefone, fax, banda para psicólogos ou médicos. Fone 3052-4534 Fábio ou Eloísa

Sala 4x5. Consultório em clínica para qualquer especialidade. Ótima localização na Vila Maria. R. Dias da Silva, 1289, esq. c/ R. Curuçá. Fones 6954-7896 e 7354-6570

Sala para consultório, com toda IE, fax, pabx, fácil estacionamento, a 100 metros do metrô Tucuruvi, para profissionais da saúde. Fone 6991-7687 e 6994-0012

Sala mobiliada para área médica com secretária por hora, período ou mensal. Infra-estrutura completa. Vila Mariana, próxima ao metrô Ana Rosa. Fones 5539-3457 e 8317-9739

Sala para consultório por mês ou período, com toda IE. Moema. Fone 5052-4387 e 9592-0209

Sala comercial à av. Paulista, para médico (a), próxima ao Hospital Santa Catarina, em prédio de alto padrão. Fone 6672-3885 sra. Cleusa

Sala para consultório com toda IE. Alameda dos Jurupis, 452 cj. 32. Valkiria

Sala. Consultório médico com toda IE e despesas inclusas. Próxima ao Hospital Santa Paula. R. Profº Vahia de Abreu, 189. Vila Olímpia. Fones 3846-2014 e3846-3102

Sala ou períodos para médicos em consultório na Vila Olímpia. Fone: 3841-9624

Sala c/infraestrutura p/profissionais da saúde, em centro médico de alto padrão - Higienópolis. Fones 3813-4630 e 9946-2212 Roberto

Sala p/ consultório c/ toda infra-estrutura. Alameda dos Jurupis, 452 cj. 32. Fone 5051-0799 Valkiria

Sala ou período para profissionais de saúde em clínica com toda a infraestrutura montada na região do Brooklin. Av. Portugal, 1644. Fone 9975-4490 e e-mail e.r.h@terra.com.br

Salas e/ou períodos em centro médico de alto padrão nos Jardins, próx. HC. Salas equipadas c/ toda IE. Funciona de segunda a sábado. Fones 3064-4011, 3082-0466 e 9175-8707 Valdira/Daniel

Salas com toda IE no Tatuapé, ótima localização, em prédio de alto padrão. Próximo ao Hospital São Luiz/Shop. Metro Tatuapé. Fones 6671-8611 sra. Cleusa

Salas ou meio período em clínica médica em Moema, 4ª travessa atrás Shop. Ibirapuera (casa térrea) c/ ar cond., pabx., polimed, alvarás vigilância, prefeitura e crm, sala pq. cirur., estacionamento próprio. Fone 5543-4369 ou 9982-2543 dr. Olivério

Salas em clínica com IE completa, centro cirúrgico, internação para cirurgia plástica, vascular ou dermatologista. Paraíso. Fone 3884-4907

Sala ampla em casa (sobrado), com IE, secretária e estacionamento ao lado. Para médicos e outros profissionais de saúde. Fones 3044-5341 e 3845-1932

Sala com ar cond., piso porcelanato, banheiro, armários, 02 pias, pabx, em clínica na Pompéia. R$ 600,00 + R$ 400,00 de despesas. Fones 3872-3826 e 9769-9362 Mônica

Sala em clínica médica na Vila Mariana ao lado do metrô Ana Rosa. Fone 5549-9622

Sala para consultório por período. R. Vergueiro, 3086, cj. 43, próxima à estação Vila Mariana do metrô. Fones 5549-1031 ou 5087-4311

Sala em consultório médico para profissionais da saúde, em Moema, equipado, recepcionista, internet, 02 banheiros e sala de recepção. Fones 9903-5468 e 5041-1489

Sala. R$ 15,00 por hora. Imirim, na Zona Norte. Mobiliada, 17 anos de funcionamento, c/ toda IE. Imóvel comercial, regularizado com auto de alvará e funcionamento da prefeitura. Fone 6236-4285 r. 4 Marisa

Sala ou período para médicos, psicólogos e fonoaudiólogos com toda IE. Metrô Brigadeiro. Fones 3141-9009 e 3251-3604 Sérgio

Sala ou consultório montado por período à r. Haddock Lobo – Jardins - próximo ao Hotel Renaissance. Ligar (8h30 às 11h30 e 13h30 às 19h). Fone 6604-5965

Sala ou períodos em clínica de alto padrão, na região do Brooklin, com toda IE, montada para profissionais de saúde e/ou médicos. Fone 9975-4490 Eliana

Sala em ótimo estado. Mensal ou período para médicos ou afins. Vila Marina, próxima ao metrô Santa Cruz. Fone 5575-2089 Ana

Sala em clínica de alto padrão no Jardim Paulista, com IE completa à av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones 3052-3377 ou 3887-6831

Sala ou período, clínica alto padrão com infra-estrutura, secretária, estacionamento, tel., fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone 3813-7872 Jucinéia

Sala. Consultório na Vila Madalena c/ IE completa, secretária, ar condicionado, estacionamento, pabx. Preferência psiquiatras, psicólogos, fono ou fisioterapeutas. Fones 3034-6225 e 3817-4820/9112-2304 Paola

Sala térrea nova e ampla, com banheiro privativo, ar, secretária para agendamento de consultas, fax, bem mobiliada. Funciona das 7h30 às 20h. No local, já atendem médicos de várias especialidades. Possibilidades de locação de períodos. Fone 9299-1280 dr. José Luiz

Sala nova e mobiliada para médicos ou profissionais da área da saúde em clínica de alto padrão na Moóca, com infraestrutura e serviço de recepção. Fones 9901-5092, 9319-3281 e 9904-9808

Sala em consultório médico, com toda infra-estrutura, em frente ao Shopping Center Paulista. Fones 6955-8188 e 3266-7400

Sala. Consultório 63,37m2, condomínio Higienópolis Medical Center, 02 vagas na garagem. Prédio de alto padrão, com heliponto e day hospital. Fones 4725-1317 e 4725-1085

Sala para consultório com toda infra-estrutura. Av. Rouxinol, 86 - Moema. Fone 5044-6383 Wanderlei

Sala em consultório em Moema, com toda IE para médicos ou psicólogos. Fone 5542-9560

Sala. Consultório na Vila Madalena c/ IE completa, secretária, ar condicionado, estacionamento, pabx. Preferência psiquiatras, psicólogos, fono ou fisioterapeutas. Fones 3034-6225 e 3817-4820

Sala de alto padrão para área médica na região do Alto de Pinheiros. Próxima ao Shopping Villa-Lobos. Fones 3021-2110 e 3021-1890

Salas em clínica. Casa térrea. Localização privilegiada, excelente padrão, estacionamento, total estrutura. R. Profº Atílio Innocenti, 811, Vila Olímpia. Fones 3849-2080, 3848-0648 e 8457-8030

Salas em consultório de alto padrão com infra-estrutura completa na Aclimação. Fone 3208-5546 Cleo

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou por período de 6h, em clínica de alto padrão, com toda IE, próximas ao metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

Salas em sobrado de 306 m² c/ recepção, banheiros, cozinha, edícula ampla com 02 salas e estacionamento para 10 carros. Próximo ao metrô Vergueiro. Fones 9218-3941 e 3815-8778 Benedito e Lygia

Sala para médicos e profissionais de saúde em clínica de altíssimo padrão, com toda infra-estrutura, pabx, fax, recepcionistas, horário de funcionamento: das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 14h. Excelente localização nos jardins. R. Bento de Andrade, 515. Fone 3051-4333

Salas em clínica com toda a infra-estrutura, segurança, garagem, secretárias em tempo integral, pabx, fax e copa. Excelente localização na Vila Mariana, junto à estação do metrô, de ônibus e táxi. Fone 5573-1332

Salas ou períodos em consultório de alto padrão p/ médicos ou afins. R. Luiz Coelho, 308, entre av. Paulista e r. Augusta. Estacionamento. Próximo ao metrô Consolação. Fones 3256-8541 e 3259-9433

Salas ou períodos em clínica de alto padrão com infra-estrutura completa. Próxima ao Hospital Beneficência Portuguesa. Fone 3284-8742 Isaura

Salas em consultório médico de alto padrão com toda IE. R. Pio XI, Lapa. Integral, períodos ou por horas. Inclusive para psicólogas, fonoaudiólogas, nutricionista. Fone 3644-4043 ou 3644-3274

Salas de altíssimo padrão para consultório médico c/ toda IE e aparelho de USG. Divisão de despesas entre os integrantes. Fones 3836-2094 e 7171-7792 (após 13h) dra. Helena

Salas ou períodos em clínica montada com toda IE na Vila Mariana. Fone 5579-9493

Salas com toda IE no Tatuapé. Ótima localização, em prédio alto. Próximas ao metrô Tatuapé. Fone 8397-8470 dra. Cristine

Salas ou cons. p/ prof.saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea com toda IE, jardim, recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones 5572-0299 e 5573-0035

Salas para médicos. R. Coelho Lisboa, 844. Fones 6673-9458, 9961-1279 e 3486-2751

Salas em clínica c/ infra-estrutura compl., ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20m metrô Vergueiro. Fone 3271-7007 Elizabeth

Salas p/ período ou mensal. R$12 p/ hora, clínica c/ 15 anos, c/ toda IE, secretária, fone e fax. Endereço comercial , recados etc, a partir de R$ 60 reais mensais. Zona Norte, Imirim. Fone 6236-7432 R4 Marina

Vila Mariana, sala por período. R. Sena Madureira, 80, próxima à estação do metrô V. Mariana. Ótimo ambiente e estacionamento para 10 carros. Fone 5083-6881

Vila Mariana, sala p/ médicos, dentistas, psicólogos. Período ou integral. Consultório c/ toda infra-estrutura. Próx. Metrô Ana Rosa. Fones 5575-5170 e 9980-6436 Cristina

IMÓVEIS

ALUGAM-SE

SALA 36M²

Higienópolis, para médicos, c/ar cond., gar., edifício alto padrão
F: 3257-3912/3256-3425

ALUGA SALA NO

Jd. Europa c/ I.E. total, pref. Cir. Plástico, Oto. Dermat., Ped., Fono. Dr. Dalton F:9978-4234

Imóvel à venda: 250 m² de área construída em terreno de 10x25m; 03 garagens, 02 entradas isoladas, 09 salas, 02 jardins de inverno, 04 banheiros, copa etc; piso em ardósia. PABX e porteiro eletrônico. Excelente local há 02 quadras do metrô. Fone 5573-1332

Casa na Praia da Baleia – Litoral Norte, para 10 pessoas, condomínio fechado. Férias e feriados. Fones 9178-6473 ou 5181-9042.

Casa, todo conforto, lareira, churrasqueira e limpeza. Centro Capivari (Campos do Jordão). Jornadas e congressos, fins de semana, feriados e temporadas. Fone (12) 3663-4238, (19) 3433-1798 e (19) 9608-4448

Chácara para fim de semana em Serra Negra (SP), com piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727, 14h às 20h. Eliete

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da praia Boracéia. Rodovia Rio-Santos, Km 193. Temporadas e finais de semana. Fones 8338-9075 e 4748-2944 dr. Abel

Aptº no Guarujá/Enseada. Cobertura para temporadas e fins de semana. 02 quartos com piscina, churrasqueira e 01 vaga de garagem. Fones 5573-9478 e 9529-1968 Sun

Aptº próximo ao Pq. da Aclimação, novo, 03 dormitórios (01 suíte), 03 vagas, 81 m², lavabo, varanda, coz. americana. R$ 70 mil, c/ transferência de dívida. Fones 9621-3830 e 2295-8107 Marco

Imóvel. 250m² de área construída em terreno 10X25m; 03 garagens, 02 entradas isoladas, 09 salas, 02 jardins de inverno, 04 banheiros, copa etc. Piso em ardósia. PABX e porteiro eletrônico. Excelente local há 02 quadras do metrô. Fone 5573-1332

IMÓVEIS

VENDEM-SE

Aptº próximo ao Hosp. S. Paulo/Ibirapuera, impecável, 02 dormitórios, escritório, garagem, piscina, varanda. Rua tranqüila, excelente oportunidade. Fone 9983-8161

Aptº no Guarujá – Pitangueiras. 02 dormitórios, sala, cozinha, 01 quadra do mar, 02 banheiros, área de serviço, garagem. Mobiliado. R$ 97 mil. Rua Mário Ribeiro, 364. Fones (11) 9612-4559 e (13) 3884-5997

Aptº na Vila Mariana, 100 metros, com 03 dormitórios, 01 suíte, living, terraço, 02 vagas, lazer completo, próximo aos hospitais. Fone 5574-8612 Mauricio

Casa estilo normando em cond. Fechado, 170 m², 04 dormitórios, 03 banheiros, mezanino, 03 salas, pé direito duplo, 02 piscinas, sauna e quadra de tênis. Fone 8463-5000

Casa no Jd. Marajoara, 500 m² resid., 04 suítes, 01 dorm., 04 closets e salas, escritório, copa, coz., lavanderia, lavabo, wc, depend. de empregada, 05 vagas de garagem, lindo jardim. Fones 9409-3020 e 5533-8555 Helana ou Franco

Clínica de fono e psicologia no Centro SBC, com muitos convênios, 23 anos de atividade. Fone 9251-8026 Silvana

Clínica, vendo ou alugo clínica de cirurgia plástica dr. Aldir Mendes de Souza. Sala de procedimentos, atendimento e sala de espera. R. Tamandaré, 693. Fone 3208-7154

Clínica no Parque da Moóca. Amplo sobrado com 04 salas. Fone 6606-2800 Marta

Clínica de fono e psicologia. Centro SBC, com 23 anos de atividade e muitos convênios. Fones 9251-8026 e 3083-4969 Silvana e Jair

Conjunto em Santo André, bem localizado, pronto para uso. 03 salas, sala de espera, 02 banheiros, copa, ar condicionado central. Preparado para informática, telefonia e som. Fone 9943-6177 Pedro

Consultório com infra-estrutura completa em Higienópolis. Fone 3662-4798 dra. IARA

Apartamento todo reformado. Vila Tupi/Assunção, Praia Grande. 01 quarto, 58 m² área útil. Aceita troca (carro ou imóvel). Fones 6197-0483 e 9629-3983

Aptº de 123 m² área útil, 03 dormitórios, 01 suíte, sala em L, andar alto, 01 vaga. R$ 160 mil. R. João Moura, 287, 11º andar. Fones 3063-2143 e 8224-8546 dr. Alexandre

Aptº de 01 dormitório e 01 suíte, armários embutidos. 102 m² de área útil e 136 de área total, dependência de empregada, 02 vagas, lazer completo. R$ 197 mil. Fone 5051-9933 Gilberto

Aptº na Enseada (atrás do aquário), 100 mt da praia, c/ vista para o mar, 03 dorm., 01 suíte, depósito de empregada, 100 m² área útil e mobiliado. R$ 1.800,00. Fones 3078-4919 e 8168-6868

Casa 03 dormitórios com suíte, armários, garagem para 03 carros, edícula, biblioteca e quintal. Próximo est. Imigrantes do Metrô. R$ 290 mil. Fones 2578-7313 e 5583-3912 Regina

Chácara em condômino fechado na Serra da Cantareira próx. ao Clube de Campo. Nova, 02 suítes, sala 03 ambientes, lareira, escritório, sala de festa, depósito, piscina etc. Fones 4899-3501 e 8193-4930

Clínica de alto padrão em Pinheiros, oferece 06 consultórios, com ar condicionado, auditório para 70 pessoas, solário e área total de 272m² impecável. Fone 9919-0739

Consultório no Tatuapé, ótima localização. Fone 8181-1770

Lote maravilhoso localizado nas terras de Santa Cristina, Gleba 07, 441m². Estância turística de Paranapanema, Avaré-São Paulo. Fone 13 3227-5197 dona Vera ou sr. Altamiro

Vende-se ou aluga-se conjunto comercial no Centro. R. Dom José de Barros, 51, cj. 32. Fones 3253-8712 e 3284-0437

EQUIPAMENTOS

ALUGAM-SE

Aparelho Laser, depilação a luz pulsada, para fotopilação, todos os tipos de pele, inclusive peles negras e acne ativa. Fones 3151-6006 e 3123-5644

Balança pediátrica Filizola, 01 balaça welmy adulto, 02 sofás de couro sintético de 02 e 03 lugares, 03 mesas para consultório, 01 em L e outras 02, 01 aparador de jacarandá. Fone 5054-1202

Colposcópio alemão com pouco uso. Fones 5181-7364 ou 9386-1509

Dermatoscópio portátil de luz polarizada, modelo DL-lite, novo. R$ 900,00. Fones 3511-1162 e 8174-4820 Renata

Maca para clínica, estofamento em couro preto, com armário embutido em fórmica cinza e 04 gavetas, escadinha de 02 degraus. Ótima. Fone 9163-3061

Laparoscópios diversos, insuflador, fonte de luz, trocartes descartáveis de vários tamanhos novos, pinças e tesouras descartáveis novas e caixa de mat. cirúrgico convencional. Fone 9523-1136 Fátima

Laparoscópio Storz. Cabo de fibra óptica, fonte de luz xenon e acessórios. Fone 5533-7692

EQUIPAMENTOS

VENDEM-SE

Aparelho de Raio X. R$ 3 mil reais. 200 MA e 100 kV, com biombo e avental de chumbo e chassis. Fone 3105-8745

Audiômetro MA-41 usado, em ótimo estado, completo. Valor R$ 5.000,00. Impedanciômetro AZ-7 usado, em ótimo estado, completo. Valor R$ 8.000,00. 02 cabines de audiometria de fácil transporte. Valor R$ 500,00 cada. Fone 9354-4800

Maca ginecológica com armário, semi-nova, na cor creme, no valor de R$ 800,00. Fones 3255-8095 e 3255-6770

Equipamento de Ultra-som cardiovascular com fluxo a cores, CFM 800 com 02 sondas (adulto e pediátrico). Preço R$ 30.000,00. Fone (12) 3942-5589

Mesa ginecológica com armário embutido (R$ 400,00) e balança Filizola (R$ 400,00). Fones 8202-6576 e 5051-9001 Claudia

Mamógrafo M. Medison mod MXR 200 M (paddels comp. Mag. Buck 18x24, bio de vidro, filtro Mo, Rh e estab, beta 7.5 e chassis novos). Fone 5044-5000

Vídeo-Laparoscopia Storz, Monitor Sony 14". Câmera 01 Chip-insuflador, alto fluxo 30 lit p/ min. Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 04 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz xenon 175 w. R$ 60 mil. Fones 6950-4227 r. 209/210/211

Esteira ergométrica marca Ecafix EG – 700 X. Ótima oportunidade. Fone 6014-8400

Esteira Athletic Way profissional em ótimo estado, eletrônica, com monitor digital programável, velocidade de 1 à 16km/h, inclinação eletrônica de 0 a 15%, 08 programas, chave de segurança, suporta até 150kg, motor de 3 hp – 110v. Fone 2273-9777

Ultra-som Toshiba modelo Sondayer SSA – 220 A, ano 98 com 3 transdutores em excelente estado.R$ 20 mil Fone 9912-2132.

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
19 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

RD Consultoria

Sistema de Gestão da Qualidade: ONA, ISO, Outros
Documentos Especiais: CNES
F (11) 3901-6734
www.rdconsultoria.com.br

Médico credenciado pelo Detran para atuar em clínica na Zona Norte. Fone 6955-8188

Clínica na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: endocrionologista, geriatra, reumatologista, gastroenterologista. Fone 3531-6651 Valdelice e Valéria

Clínica na Zona Norte necessita de médico(a) endocrinologista com especialização. Atendimento em consultório. Fone 6283-6179

Hospital na Zona Leste contrata médico clínico, pediatra e ortopedista para Plantão de 24 horas. Fone 6749-2855 r. 116/164

Médicos nas áreas de Endocrionologia, Medicina Esportiva e Ortomecular para expandir suas atividades na clínica médica Nelson E.P. Colombini. Av. República do Líbano, 2050 Moema. Fones 5051-3888 e 5052-6165 Srtas. Aparecida e Kelly – área adm.

Médico Pediatra. Instituição região Itaim / Moema, plantão 12 horas, enviar currículo para caixa postal 19106. Cep. 04505-970 ou por email medpediatria@terra.com.br

Médico dermatologista, gineco e neuro para clínica próxima ao Shopping Villa-Lobos. Muito movimento. Fones 3685-4774 e 9234-1881 Lilian ou dr. Cláudio

Médicos ultra-sonografista, ecocardiografista, para período da manhã. Clínica médica no bairro do Ipiranga. Fone 6014-8400

Médico ultra-sonografista para região do ABC e Tatuapé. Os interessados deverão entrar em contato. Fone 4437-2489 Ana ou Regiane

Médico dermatologista autônomo, pessoa jurídica para clínica no Tatuapé. Todas as sextas-feiras, com residência completa. Fones 6197-2163 e 6197-1184 Elaine

Oftalmologista. Procura-se horário em consultório na Lapa. Fone 8385-9038

Ultra-sonografia/mamografia. Equipe de especialista oferece serviços com equipamentos e a estrutura necessária para a cidade de São Paulo e Grande São Paulo. Fone 9380-3981 Andrea

Psiquiatra para atuar em clínica multidisciplinar, na região do Tatuapé, 01 ou 02 vezes por semana. Fone 6191-3057 c/ Simone ou envio de CV através do email irisclinica@ig.com.br

OUTROS

Vende-se Audi A3, 1.8, turbo, 150 hp, 2003 automático. Apenas 14.000 km rodados. 2007 licenciamento e IPVA pagos. Único dono. Oportunidade única. Fone 3064-9359 e 9663-2140

Computador Dell Bel, características: processador pentium 4, 512 MB/80 GB. Leitor e gravador de cd/dvd. Drive de disquete Windows XP. Home monitor LCD 15 polegadas, MS Office 2003, basic, 02 caixas de som, mouse óptico USB. 02 botões e estabilizador. Fone 3061-3457 Rosana

Jazigo com três gavetas no cemitério da Paz. R$ 7 mil. Fone 5051-0176

Vendo Palio Fire 03/03, 1.0 branco, 02 portas, com ar condicionado, abaixo da tabela. R$ 17 mil. Fones 6959-7040 e 9559-3755

APM filia residentes da USP

Os novos residentes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) receberam, no dia 1º de fevereiro, uma apresentação sobre o que é a Associação Paulista de Medicina (APM) e o que a entidade oferece aos médicos.

Na oportunidade, eles foram filiados ao quadro associativo depois que o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, discorreu aos futuros especialistas sobre os trabalhos da entidade, destacando os eventos promovidos pelo Departamento Científico.

Jorge Curi representou a entidade na solenidade realizada pela Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da USP, no teatro da faculdade, para receber os novos residentes da instituição.

Além de Curi, entre outras autoridades, marcaram presença o diretor da Faculdade de Medicina, Marcos Boulos, o diretor do Hospital Universitário, Paulo de Andrade Lotufo, o representante da Secretaria Estadual de Saúde, Paulo Seixas, o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (SIMESP), Cid Célio Jayme Carvalhaes, e a presidente da Associação dos Médicos Residentes de São Paulo (AMERESP), Helena Lemos Petta. (LG) ■

Jorge Curi explica aos novos residentes como funciona a APM

Novos residentes recebem proposta de filiação após o evento

Pergunte ao Consultor Contábil

Dr. Luís Carlos Grossi,
Presidente da AGL Contabilidade
Administrador de Empresas
CRA 42.997, Contabilista
CRC 1SP241579/O-6,
Cirurgião Dentista CRO 75.107

"Livro Caixa: como usar corretamente essa importante ferramenta?"

Os brasileiros continuam sendo os maiores pagadores de impostos. Em 2006 a carga tributária chegou a 38,80% do PIB, portanto não só podemos como devemos utilizar as ferramentas disponíveis e permitidas para pagarmos menos impostos.

No caso do profissional autônomo, uma das ferramentas que devem ser utilizada é a escrituração do Livro Caixa, como já mencionamos em matérias anteriores. Mas a sua escrituração deve ser criteriosa e bem avaliada, para que, em uma eventual verificação futura, esta ferramenta não se vire contra o contribuinte.

Como isso pode acontecer? Efetuando a escrituração, para abatimento do cálculo do carnê leão, de despesas que não são permitidas como deduções conforme a legislação.

Sendo assim, quais as despesas que devem ser escrituradas?

- Remuneração de terceiros com vínculo empregatício e os respectivos encargos trabalhistas;
- Remuneração de terceiros, prestadores de serviços;
- Despesas de custeio necessárias à percepção da receita e à manutenção da atividade profissional; Quais são elas?
- Aluguel do consultório;
- Energia elétrica; água e esgoto; telefone;
- Material de consumo; material de papelaria; gráfica; material de escritório;
- Material médico-cirúrgico; medicamentos;
- Material de limpeza;
- Uniformes (máscara, gorro, aventais, luvas, óculos, etc.);
- Manutenção de imóveis próprios;
- Instrumentais ou bens como máquinas e equipamentos com vida útil inferior a um ano;
- Outras despesas indispensáveis à atividade profissional, conforme cada caso.

E aqui estão as despesas não dedutíveis:

- Despesas com transporte; locomoção; estacionamentos;
- Manutenção de veículos; seguros e IPVA
- Instrumentais e bens como máquinas e equipamentos com vida útil maior de um ano;
- Leasing (veículos e equipamentos);
- Depreciação ou desgaste de bens;
- Consertos e manutenção de imóveis alugados;
- Tickets de caixa não discriminados e identificados.

Lembre-se que todas as despesas escrituradas em livro caixa, sejam elas dedutíveis ou não, para o cálculo do carnê leão, devem ser idoneamente comprovadas por meio de notas fiscais, recibos de autônomo ou cupons fiscais.

A APM e a AGL Contabilidade desenvolveram a mais avançada solução especializada de assessoria nas áreas contábil, fiscal e trabalhista

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

Estes são os serviços oferecidos:
Aberturas, Alterações e Encerramento de Empresas; Livro Caixa, Carnê Leão, INSS e ISS; CNES, Alvarás, Vigilância Sanitária e CADAN; Departamento Pessoal; Reorganização Societária; Análise Econômico-Financeira; Planejamento Tributário; e outros.
E estes são os benefícios para os associados:
Conveniência - todos os serviços à sua disposição; Tranquilidade - Plantão de Dúvidas na APM ou pelo site www.aglcontabilidade.com.br; Atendimento Individualizado; valores em média mais baixos do que os praticados no mercado.

AGL SERVIÇOS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVOS LTDA
Rua Jorge Tibiriçá, 300, Vila Mariana
04126-000, São Paulo, SP
Fone (11) 5575-7328

MEDICON é marca registrada da AGL Contabilidade

"Estou ingressando em uma equipe de alto nível, dotada com um elevado grau de honestidade profissional e pessoal".

A Profa. Dra. Julisa Chamorro Lascasas Ribalta está iniciando a sua atuação na área de Colposcopia do Salomão & Zoppi, que se encontra sob a responsabilidade do Prof. Dr. José Focchi.

Bastante reconhecida pela comunidade médica, a Profa. Dra. Julisa é atualmente Professora Associada Livre Docente da Universidade Federal de São Paulo.

Graduada como Médica pela Universidade Federal de São Paulo-Escola Paulista de Medicina, ela possui outros títulos por esta mesma universidade: Especialização em Ginecologia, Doutorado em Ginecologia e Pós-doutorado em Cancerologia Clínica.

SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

Nossa qualidade certificada pela ONA é coordenada por profissionais de reconhecida competência

O Salomão & Zoppi foi eleito em 2006 pelos profissionais de Saúde como:
Melhor Laboratório de Patologia do Brasil pelo terceiro ano consecutivo,
Melhor Centro de Diagnósticos em Ginecologia e Obstetrícia do Brasil pela segunda vez consecutiva e
Melhor Centro de Diagnósticos em Mama do Brasil - conforme a Associação Brasileira de Marketing em Saúde

www.lsz.com.br - Central de Atendimento: (11) 5576-7878